



# Relatório e Contas 1º semestre de 2017



## INDÍCE

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| Relatório de Gestão Intercalar | 3  |
| Disposições Legais             | 17 |
| Contas Consolidadas            | 22 |



# Relatório de Gestão

## GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, S.A., no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório de Gestão Intercalar relativo ao primeiro semestre do exercício de 2017.

## INTRODUÇÃO

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. (“Empresa” ou “Sociedade” ou “Media Capital” ou “Grupo Media Capital” ou “Grupo”) tem como único investimento, uma participação de 100% na MEGLO – Media Global, SGPS, S.A. (“MEDIA GLOBAL”). Através desta participação a Empresa detém, indiretamente, participações nas empresas indicadas na Nota 3 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de junho de 2017.

As designações completas das empresas incluídas neste relatório têm a devida correspondência no referido anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas, que são parte integrante deste Relatório Consolidado de Gestão Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

As informações financeiras contidas no presente Relatório e Contas não foram sujeitas a auditoria ou a revisão limitada por parte de auditor registado na CMVM.

### PRINCIPAIS FACTOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017

- O resultado líquido do Grupo Media Capital subiu 13% nos primeiros seis meses do ano.
- O EBITDA do Grupo Media Capital alcançou os € 17,3 milhões, melhorando 1% face ao período homólogo, beneficiando do esforço de redução de custos (-9%).
- No período de janeiro a junho, os rendimentos consolidados de publicidade recuaram 5% face ao primeiro semestre de 2016, em virtude sobretudo do primeiro trimestre, já que no segundo a publicidade recuou somente 1%.
- A TVI manteve a liderança de audiências em televisão, registando no primeiro semestre uma média de quota de audiência de 21,4% e de 25,0%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 4,3pp no primeiro caso e de 3,3pp no último. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando a leitura destas é feita por grupos de canais, com 24,4% no total do dia e 27,6% em horário nobre, mais 3,8pp e 2,8pp do que o segundo grupo de canais com maior audiência.
- O segmento de Televisão registou, no primeiro semestre do ano, um EBITDA de € 15,1 milhões, que compara favoravelmente (+3%) com os € 14,7 milhões obtidos no período homólogo de 2016.
- O EBITDA do segmento de Rádio ascendeu a € 2,6 milhões no semestre, a que correspondeu uma margem de 28,4%, recuando 1% face ao período homólogo. Na terceira vaga publicada em 2017, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou o maior *share* de audiência de sempre, 38,1%. A Rádio Comercial manteve a liderança, com um *share* de 24,6%, ao passo que a m80 obteve uma melhoria muito relevante, atingindo mesmo um novo máximo histórico de 9,7%, sendo já, e de forma destacada, a terceira rádio a nível nacional.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

| milhares de €                                  | 1S 2017       | 1S 2016       | Var %        | 2T 2017       | 2T 2016       | Var %        |
|--|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| <b>Total de Rendimentos Operacionais</b>       | <b>79.033</b> | <b>85.266</b> | <b>-7%</b>   | <b>43.957</b> | <b>46.224</b> | <b>-5%</b>   |
| Televisão                                      | 65.295        | 70.260        | -7%          | 36.645        | 37.821        | -3%          |
| Produção Audiovisual                           | 12.519        | 22.278        | -44%         | 5.861         | 11.275        | -48%         |
| Rádio  | 9.143         | 8.869         | 3%           | 5.193         | 4.987         | 4%           |
| Outros   | 7.804         | 8.541         | -9%          | 3.886         | 4.526         | -14%         |
| Ajustamentos de Consolidação                   | (15.728)      | (24.682)      | 36%          | (7.628)       | (12.385)      | 38%          |
| <b>Total de Gastos Operacionais ex-D&amp;A</b> | <b>61.702</b> | <b>68.093</b> | <b>-9%</b>   | <b>31.641</b> | <b>34.782</b> | <b>-9%</b>   |
| <b>EBITDA</b>                                  | <b>17.331</b> | <b>17.173</b> | <b>1%</b>    | <b>12.316</b> | <b>11.442</b> | <b>8%</b>    |
| <b>Margem EBITDA</b>                           | <b>21,9%</b>  | <b>20,1%</b>  | <b>1,8pp</b> | <b>28,0%</b>  | <b>24,8%</b>  | <b>3,3pp</b> |
| Televisão                                      | 15.136        | 14.663        | 3%           | 11.148        | 9.449         | 18%          |
| Produção Audiovisual                           | (1.670)       | 122           | N/A          | (1.006)       | (181)         | -457%        |
| Rádio  | 2.597         | 2.629         | -1%          | 1.798         | 1.772         | 2%           |
| Outros   | 417           | (285)         | N/A          | 72            | 254           | -72%         |
| Ajustamentos de Consolidação                   | 850           | 44            | 1844%        | 303           | 148           | 105%         |
| Depreciações e Amortizações                    | 3.838         | 4.141         | -7%          | 1.973         | 2.159         | -9%          |
| <b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>          | <b>13.493</b> | <b>13.032</b> | <b>4%</b>    | <b>10.344</b> | <b>9.283</b>  | <b>11%</b>   |
| Resultados Financeiros (Líquidos)              | (2.334)       | (2.926)       | 20%          | (1.237)       | (1.384)       | 11%          |
| <b>Res. antes de imp. e int. s/ controlo</b>   | <b>11.159</b> | <b>10.105</b> | <b>10%</b>   | <b>9.107</b>  | <b>7.899</b>  | <b>15%</b>   |
| Impostos sobre o Rendimento                    | (2.840)       | (2.738)       | -4%          | (2.699)       | (2.388)       | -13%         |
| <b>Res.Líquido Operações em Continuação</b>    | <b>8.319</b>  | <b>7.367</b>  | <b>13%</b>   | <b>6.407</b>  | <b>5.511</b>  | <b>16%</b>   |
| <b>Resultado líquido do período</b>            | <b>8.319</b>  | <b>7.367</b>  | <b>13%</b>   | <b>6.407</b>  | <b>5.511</b>  | <b>16%</b>   |

No primeiro semestre de 2017, os rendimentos operacionais recuaram 7%, atingindo os € 79,0 milhões. Os gastos operacionais excluindo amortizações e depreciações registaram uma queda mais relevante (-9%), de € 68,1 milhões para € 61,7 milhões.

O EBITDA consolidado do Grupo foi de € 17,3 milhões, melhorando 1% face a igual período de 2016.

Quanto ao resultado operacional (EBIT), este atingiu € 13,5 milhões, comparando com € 13,0 milhões em 2016 (+4%).

O resultado líquido acumulado foi de € 8,3 milhões, 13% acima do verificado no período comparável de 2016.

## Relatório de Gestão

| milhares de €                   | 1S 2017       | 1S 2016       | Var %      | 2T 2017       | 2T 2016       | Var %      |
|---------------------------------|---------------|---------------|------------|---------------|---------------|------------|
| <b>Rendimentos Operacionais</b> | <b>79.033</b> | <b>85.266</b> | <b>-7%</b> | <b>43.957</b> | <b>46.224</b> | <b>-5%</b> |
| Publicidade                     | 57.101        | 60.071        | -5%        | 33.853        | 34.297        | -1%        |
| Outros Rendimentos Operacionais | 21.932        | 25.195        | -13%       | 10.104        | 11.927        | -15%       |

No primeiro semestre, os rendimentos de publicidade ficaram 5% aquém do valor atingido no período homólogo de 2016. No segmento de Televisão, a publicidade registou uma variação de -6%. No segmento de Rádio verificou-se uma subida de 5%, enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do Grupo), houve uma diminuição de 14%.

Os outros rendimentos operacionais, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia e rendimentos de cedência de sinal, decresceram 13%, com quebras nestas três linhas de receitas.

## TELEVISÃO

| milhares de €                          | 1S 2017       | 1S 2016       | Var %       | 2T 2017       | 2T 2016       | Var %       |
|--|---------------|---------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| <b>Rendimentos Operacionais</b>        | <b>65.295</b> | <b>70.260</b> | <b>-7%</b>  | <b>36.645</b> | <b>37.821</b> | <b>-3%</b>  |
| Publicidade                            | 46.948        | 50.063        | -6%         | 28.109        | 28.673        | -2%         |
| Outros Rendimentos                     | 18.347        | 20.197        | -9%         | 8.536         | 9.148         | -7%         |
| <b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b> | <b>50.159</b> | <b>55.596</b> | <b>-10%</b> | <b>25.497</b> | <b>28.372</b> | <b>-10%</b> |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>15.136</b> | <b>14.663</b> | <b>3%</b>   | <b>11.148</b> | <b>9.449</b>  | <b>18%</b>  |
| Margem EBITDA                          | 23,2%         | 20,9%         | 2,3pp       | 30,4%         | 25,0%         | 5,4pp       |
| Depreciações e Amortizações            | 1.451         | 1.338         | 8%          | 717           | 676           | 6%          |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>    | <b>13.686</b> | <b>13.326</b> | <b>3%</b>   | <b>10.431</b> | <b>8.773</b>  | <b>19%</b>  |

O conjunto dos canais de televisão TVI, TVI24, TVI Ficção e TVI Reality liderou o primeiro semestre com uma quota de audiência de 24,4% no total do dia e 27,6% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeu-se ao target comercial Adultos (25,2% em *all day* e 28,2% em *prime time*).

| <i>All Day (%)</i> | UNIVERSO    |             | ADULTOS     |             | <i>Prime Time (%)</i> | UNIVERSO    |             | ADULTOS     |             |
|--------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                    |             |             |             |             |                       |             |             |             |             |
| <b>Grupo TVI</b>   | <b>24,4</b> | <b>25,2</b> | <b>27,6</b> | <b>28,2</b> | <b>Grupo TVI</b>      | <b>27,6</b> | <b>28,2</b> | <b>27,6</b> | <b>28,2</b> |
| Grupo SIC          | 20,6        | 21,2        | 24,8        | 25,5        | Grupo SIC             | 24,8        | 25,5        | 16,3        | 16,9        |
| Grupo RTP          | 17,2        | 17,9        | 16,3        | 16,9        | Grupo RTP             | 16,3        | 16,9        |             |             |

Relativamente ao canal generalista, no período em análise a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um *share* de audiência de 21,4% em total de indivíduos (Universo), 4,3 pontos percentuais (pp) acima do seu concorrente mais próximo, e com uma diferença de 8,5 pontos para o terceiro canal mais visto. A TVI é líder nesta faixa horária e *target* desde 2005. Em 2017 lidera em todas as faixas horárias das 10h00 às 24h00. Mais de 4 milhões e 500 mil portugueses contactam diariamente com a TVI.

Nos primeiros seis meses de 2017, a TVI é igualmente líder destacada no principal *target* comercial - indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos (Adultos) - no qual regista 22,1%, o que equivale a 4,5 e 8,5 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos.

No que respeita ao horário nobre, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota de 25,0%, ou seja uma vantagem de 3,3 pp de *share* sobre o segundo canal (12,4 pp sobre o terceiro). A TVI é líder neste *slot* horário e *target* desde 2001. Situação equivalente verificou-se no *target* comercial Adultos, no qual a TVI captou 25,6% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 22,3% e 13,2%, respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura habitual de grelha nos grandes géneros televisivos, predominando a ficção, seguida do entretenimento e da informação.

Na ficção, a novela “Ouro Verde” é líder incontestável no *prime time* da TV portuguesa, com uma audiência média de 1 milhão e 318 mil espetadores, a que corresponde 28,3% de *share*. Ainda na ficção, a TVI aliou-se à grande atualidade e foi o único canal a produzir uma obra de ficção, “Jacinta”, que marcou os 100 anos das aparições de Fátima.

No entretenimento, “Pesadelo na Cozinha” foi líder absoluto de audiências, fenómeno que “parou” Portugal e atingiu 1 milhão e 500 mil espetadores (33,1% de *share*), uma audiência superior à soma dos dois concorrentes. “Apanha se Puderem” destronou a concorrência, sendo o novo líder no acesso ao *prime time* com 26,3% de *share* nos dias úteis, mais 42% de audiência média do que o anterior líder no horário. Este conteúdo é produzido nas instalações da Plural, alargando e reforçando assim as competências do Grupo em conteúdos críticos para a manutenção do seu sucesso a médio/longo prazo. Ainda no entretenimento, “Masterchef Celebidades” liderou, num formato inédito em Portugal, com 25,7% de *share*. Uma das séries de culto da TVI, “Inspetor Max”, estreou a segunda série também a liderar, com 20,0% de *share*.

No *day time*, o *talk-show* “Você na TV” é líder desde 2009 nas manhãs da TVI, enquanto que “A Tarde É Sua” desde 2011 que vence destacado.

A Informação da TVI é líder entre os canais generalistas às 13h e às 20h, enquanto a TVI24 é líder entre os canais de notícias no horário nobre. É de destacar a partida de futsal entre o Sporting e o Benfica com 241 mil espetadores e 8,9% de *share*, tendo sido o segundo programa mais visto do 1º semestre no cabo em Portugal. No *top 5* do cabo, 3 programas são da TVI24.



A TVI juntou-se à ação inédita de solidariedade que uniu os 3 canais generalistas na emissão “Juntos por Todos”, tendo sido a preferida dos portugueses alcançando um milhão e duzentos mil espetadores, mais 60% de audiência face ao segundo canal mais visto.

O *reality* “Love on Top” é um formato de sucesso criado pela TVI, único no mundo, com emissão em direto 365 dias no ano.

A TVI e a Plural ganham 17 dos 25 troféus de televisão TV 7 Dias. Destaque para as categorias de Melhor Telenovela, Melhor Atriz, Melhor Ator, Melhores Apresentadores de Televisão e Melhor Apresentador de Informação.

A novela “A Única Mulher” chega às Honduras, que se torna o 13º país do mundo (além dos PALOP) a transmitir esta novela da TVI.

Destaque também para a parceria com um canal de New Bedford (EUA) para emissão de novelas TVI. Desta forma, a ficção nacional da TVI já chegou a 27 países em todo o mundo.

A TVI Internacional chega à Alemanha e aumenta para 15 o número de territórios onde está disponível o canal internacional da TVI. Foi ainda fechado um acordo para a transmissão dos canais TVI24 e TVI Ficção numa plataforma do Canadá e também nos Estados Unidos.

### Desempenho Financeiro

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus rendimentos operacionais totais recuarem 7%.

Os rendimentos de publicidade recuaram 6% nos seis primeiros meses de 2017, afetados pela evolução adversa do mercado.

Os outros rendimentos, que englobam entre outros, proveitos de cedência de sinal e serviços multimédia, recuaram 9% no semestre, em virtude sobretudo dos menores rendimentos com serviços multimédia e direitos de sinal.

De destacar o esforço de redução dos gastos operacionais, excluindo amortizações e depreciações, os quais tiveram um decréscimo de 10% face ao período homólogo.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num EBITDA de € 15,1 milhões (+3% de variação homóloga) e margem de 23,2%.

## PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

| milhares de €                          | 1S 2017        | 1S 2016        | Var %        | 2T 2017        | 2T 2016       | Var %        |
|--|----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|--------------|
| <b>Rendimentos Operacionais</b>        | <b>12.519</b>  | <b>22.278</b>  | <b>-44%</b>  | <b>5.861</b>   | <b>11.275</b> | <b>-48%</b>  |
| Publicidade                            | 0              | 0              | 0%           | 0              | 0             | 0%           |
| Outros Rendimentos                     | 12.519         | 22.278         | -44%         | 5.861          | 11.275        | -48%         |
| <b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b> | <b>14.189</b>  | <b>22.156</b>  | <b>-36%</b>  | <b>6.867</b>   | <b>11.455</b> | <b>-40%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>(1.670)</b> | <b>122</b>     | <b>N/A</b>   | <b>(1.006)</b> | <b>(181)</b>  | <b>-457%</b> |
| Margem EBITDA                          | -13,3%         | 0,5%           | -13,9pp      | -17,2%         | -1,6%         | -15,6pp      |
| Depreciações e Amortizações            | 1.614          | 1.441          | 12%          | 811            | 682           | 19%          |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>    | <b>(3.284)</b> | <b>(1.319)</b> | <b>-149%</b> | <b>(1.817)</b> | <b>(863)</b>  | <b>-111%</b> |

A Plural é a maior produtora de ficção em Portugal e afirma-se também como produtora de entretenimento. “Apanha se Puderés”, produzido pela Plural, lidera no acesso ao *prime time* da TVI e, em curso, está a produção e gravação da adaptação do formato para Espanha.

No período em análise, a Plural cedeu meios a uma produtora *major* dos EUA para a produção de conteúdos internacionais.

A Plural está mais internacional: na ficção, com gravações em Moçambique, Chile, Angola e Brasil e com *castings* internacionais. Por seu turno, a EMVA foi responsável pela captação e transmissão de jogos da seleção espanhola de futebol.

A TVI e a Plural contam já com 4 nomeações para os *Emmys Internacionais*, tendo vencido o prémio internacional com a novela “Meu Amor”.

No que refere à prestação financeira, o segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de rendimentos operacionais de € 12,5 milhões no semestre (-44%).

Em Portugal, os rendimentos operacionais recuaram cerca de 43% em termos homólogos, refletindo sobretudo uma redução forte da atividade de produção televisiva, a qual foi anormalmente elevada no período comparável de 2016 e, por contraste, especialmente reduzida em 2017, nomeadamente no segundo trimestre.

A atividade operacional da Plural Espanha encontra-se em níveis residuais, com a estrutura adaptada para atender às oportunidades comerciais identificadas.

Os gastos operacionais ficaram 36% abaixo dos observados em 2016.

Dadas as dinâmicas referenciadas atrás, o EBITDA atingiu um valor negativo de € 1,7 milhões, recuando € 1,8 milhões relativamente ao período comparável de 2016, motivado primordialmente pela menor atividade em Portugal em 2017.

### RÁDIO

| milhares de €                          | 1S 2017      | 1S 2016      | Var %      | 2T 2017      | 2T 2016      | Var %      |
|--|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|
| <b>Rendimentos Operacionais</b>        | <b>9.143</b> | <b>8.869</b> | <b>3%</b>  | <b>5.193</b> | <b>4.987</b> | <b>4%</b>  |
| Publicidade                            | 8.808        | 8.362        | 5%         | 5.001        | 4.710        | 6%         |
| Outros Rendimentos                     | 335          | 507          | -34%       | 192          | 277          | -31%       |
| <b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b> | <b>6.546</b> | <b>6.240</b> | <b>5%</b>  | <b>3.395</b> | <b>3.216</b> | <b>6%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>2.597</b> | <b>2.629</b> | <b>-1%</b> | <b>1.798</b> | <b>1.772</b> | <b>2%</b>  |
| Margem EBITDA                          | 28,4%        | 29,6%        | -1,2pp     | 34,6%        | 35,5%        | -0,9pp     |
| Depreciações e Amortizações            | 490          | 1.156        | -58%       | 298          | 696          | -57%       |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>    | <b>2.107</b> | <b>1.473</b> | <b>43%</b> | <b>1.500</b> | <b>1.075</b> | <b>39%</b> |

Os dados relativos às audiências continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela Media Capital Rádios (MCR).

Com efeito, na terceira vaga de audiências publicada em 2017, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou o maior *share* de audiência de sempre - 38,1%, melhorando 1,8pp face à medição comparável de 2016 e 1,7pp relativamente à segunda vaga de 2017.

Em termos de formatos, a Rádio Comercial manteve a liderança, com um *share* de 24,6%, 0,2pp acima da terceira vaga de 2016 e 0,3pp melhor na evolução em cadeia.

Por seu turno, a m80 – a rádio dos êxitos dos anos 70, 80 e 90 – obteve uma melhoria muito relevante do *share*, atingindo mesmo um novo máximo histórico de 9,7%, muito acima de qualquer valor anteriormente registado (havia obtido 7,1% na terceira vaga de 2016 e 7,6% na segunda vaga de 2017). A m80 é agora, e de forma destacada, a terceira rádio a nível nacional, não obstante o facto de não possuir uma rede de cobertura nacional.

Relativamente aos outros formatos, a Cidade obteve uma quota de 2,4%.

Na componente financeira, os rendimentos de publicidade da MCR melhoraram 5% no acumulado relativamente ao período comparável de 2016.

Os outros rendimentos operacionais recuaram 34% para € 0,3 milhões, sobretudo derivado da atividade de eventos.

Quanto aos gastos operacionais, estes aumentaram 5% no semestre.

Face ao descrito, o EBITDA do segmento recuou 1%, atingindo € 2,6 milhões no primeiro semestre.

### OUTROS

| milhares de €                          | 1S 2017      | 1S 2016      | Var %       | 2T 2017      | 2T 2016      | Var %       |
|--|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| <b>Rendimentos Operacionais</b>        | <b>7.804</b> | <b>8.541</b> | <b>-9%</b>  | <b>3.886</b> | <b>4.526</b> | <b>-14%</b> |
| Publicidade                            | 1.452        | 1.681        | -14%        | 813          | 928          | -12%        |
| Outros Rendimentos Operacionais        | 6.352        | 6.860        | -7%         | 3.073        | 3.598        | -15%        |
| <b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b> | <b>7.387</b> | <b>8.827</b> | <b>-16%</b> | <b>3.814</b> | <b>4.272</b> | <b>-11%</b> |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>417</b>   | <b>(285)</b> | <b>N/A</b>  | <b>72</b>    | <b>254</b>   | <b>-72%</b> |
| Margem EBITDA                          | 5,3%         | -3,3%        | 8,7pp       | 1,9%         | 5,6%         | -3,8pp      |
| Depreciações e Amortizações            | 283          | 206          | 37%         | 146          | 104          | 40%         |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>    | <b>134</b>   | <b>(492)</b> | <b>N/A</b>  | <b>(74)</b>  | <b>149</b>   | <b>N/A</b>  |

Este segmento inclui as restantes atividades do Grupo, incluindo o Digital, a *holding*, os serviços partilhados do Grupo e outras atividades.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos indicadores de *performance*.

Neste período, as páginas vistas (*pageviews*) cresceram 4%.

O TVI Player registou 170 mil novos utilizadores durante o primeiro semestre, tendo ainda obtido o maior tráfego entre os OTT's (*Over-The-Top*) nacionais, sendo o único no mercado português no qual existe a oferta de conteúdos digitais exclusivos, como a transmissão de conteúdos do Festival NOS Primavera Sound. Também inédito foi o lançamento da aplicação TVI Player para as *set-top boxes* da Vodafone, a primeira de um operador português de TV.

Ainda durante este período, o TVI Player continuou a ser o único fornecedor de conteúdos adaptados para *mobile*, como o formato digital "Novela Num Minuto", uma versão editada especialmente para distribuição digital em ambiente *mobile*, referente à novela "Ouro Verde", condensando num minuto o episódio emitido no dia no canal da TVI generalista.

Através da MCD, a TVI mantém-se como único operador de televisão a apostar no envolvimento do público, através da interatividade e da inovação. Associado ao formato de grande ecrã do programa

“Let’s Dance”, foi desenvolvida uma *app second-screen* e respetivas mecânicas interativas. Tal como no *reality show* “Love On Top”, o público votou na aplicação a participação dos concorrentes e tornou-se mesmo decisor, expulsando um participante ao usar a aplicação.

De salientar ainda o lançamento de novos projetos editoriais da MCD, a SELFIE, um magazine digital em redor do *lifestyle* e do mundo do entretenimento, com forte aposta nas reportagens vídeo para digital e sinergias com o programa da TVI “Câmara Exclusiva”, e o SPOT+, um magazine digital focado nos *millennials*, com abordagens diferentes e forte aposta no suporte vídeo e fotográfico.

O IOL foi o único *publisher* a deter uma rede de blogues própria, tendo no 1º semestre o número de blogues sido ampliado para 20, após o lançamento do blogue de Iva Domingues, “The Coolunista” e “UpToKids”.

Por fim, foi atingido o primeiro *milestone* do projeto Nónio, co-financiado pelo Google DNI, com registo de utilizadores para uma DMP comum entre os *publishers* nacionais.

Na componente financeira, os rendimentos de publicidade recuaram 14% no comparativo homólogo semestral, ao passo que os outros rendimentos operacionais ficaram 7% aquém de 2016.

O EBITDA acumulado do segmento foi de € 0,4 milhões, que compara com € -0,3 milhões no semestre homólogo.

### CAPEX

| milhares de €        | 1S 2017      | 1S 2016      | Var %      | 2T 2017    | 2T 2016    | Var %      |
|----------------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Capex</b>         | <b>1.262</b> | <b>1.005</b> | <b>26%</b> | <b>845</b> | <b>739</b> | <b>14%</b> |
| Televisão            | 701          | 687          | 2%         | 463        | 467        | -1%        |
| Produção Audiovisual | 410          | 198          | 107%       | 294        | 188        | 56%        |
| Rádio                | 52           | 46           | 13%        | 17         | 37         | -55%       |
| Outros               | 99           | 74           | 33%        | 72         | 46         | 56%        |

Durante o primeiro semestre, o Grupo Media Capital registou um *capex* de € 1,3 milhões de euros. Apesar de reduzido, este montante ficou acima do observado em 2016, com a variação a resultar sobretudo de melhorias e expansões nos estúdios e equipamentos do segmento de Produção Audiovisual.

## CASH FLOW

| milhares de €                                     | 1S 2017         | 1S 2016         | Var %        | 2T 2017         | 2T 2016         | Var %       |
|---|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Recebimentos                                      | 105.215         | 120.665         | -13%         | 55.524          | 66.989          | -17%        |
| Pagamentos  | (90.797)        | (98.990)        | 8%           | (43.361)        | (47.525)        | 9%          |
| <b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>     | <b>14.418</b>   | <b>21.675</b>   | <b>-33%</b>  | <b>12.163</b>   | <b>19.464</b>   | <b>-38%</b> |
| Recebimentos                                      | 8               | 785             | -99%         | 8               | 81              | -90%        |
| Pagamentos  | (4.054)         | (2.582)         | -57%         | (1.047)         | (1.074)         | 3%          |
| <b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>  | <b>(4.046)</b>  | <b>(1.796)</b>  | <b>-125%</b> | <b>(1.039)</b>  | <b>(992)</b>    | <b>-5%</b>  |
| Recebimentos                                      | 71.710          | 78.980          | -9%          | 43.647          | 57.204          | -24%        |
| Pagamentos  | (81.965)        | (102.760)       | 20%          | (54.108)        | (75.818)        | 29%         |
| <b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b> | <b>(10.254)</b> | <b>(23.780)</b> | <b>57%</b>   | <b>(10.461)</b> | <b>(18.614)</b> | <b>44%</b>  |
| Caixa e equivalentes no início do período         | 1.235           | 5.545           | -78%         | 689             | 1.787           | -61%        |
| Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)    | 118             | (3.901)         | N/A          | 664             | (143)           | N/A         |
| Efeito das diferenças de câmbios                  | (1)             | (1)             | -73%         | (0)             | (0)             | -152%       |
| <b>Caixa e equivalentes no final do período</b>   | <b>1.352</b>    | <b>1.644</b>    | <b>-18%</b>  | <b>1.352</b>    | <b>1.644</b>    | <b>-18%</b> |

O *cash flow* das atividades operacionais foi de € 14,4 milhões, comparando com € 21,7 milhões no mesmo período do ano transato, sobretudo por recebimentos na atividade de televisão, associados à publicidade e direitos de sinal.

O *cash flow* das atividades de investimento foi de € -4,0 milhões, quando no ano anterior havia sido de € -1,8 milhões. Analisando o *cash flow* respeitante a pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -4,1 milhões, o que compara com € -2,5 milhões no período homólogo. Esta variação decorre da concentração de *capex* de 2016 no final do ano, cujos pagamentos transitaram para o ano 2017.

O *cash flow* das atividades de financiamento foi de € -10,3 milhões (€ -23,8 milhões em 2016), refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, o pagamento de dividendos (€ 17,7 milhões, que compara com € 16,1 milhões em 2016) e a variação de caixa e equivalentes.

## ENDIVIDAMENTO

| milhares de €  | Jun 17         | Dez 16        | Var Abs      | Var %     |
|--|----------------|---------------|--------------|-----------|
| <b>Dívida financeira</b>                             | <b>106.865</b> | <b>99.329</b> | <b>7.536</b> | <b>8%</b> |
| Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações | 106.242        | 98.500        | 7.741        | 8%        |
| Outro endividamento                                  | 623            | 828           | (205)        | -25%      |
| <b>Caixa &amp; equivalentes</b>                      | <b>1.352</b>   | <b>1.235</b>  | <b>117</b>   | <b>9%</b> |
| <b>Dívida líquida</b>                                | <b>105.513</b> | <b>98.094</b> | <b>7.419</b> | <b>8%</b> |

O endividamento líquido registou um acréscimo de € 7,4 milhões face a dezembro de 2016, situando-se no final do primeiro semestre de 2017 em € 105,5 milhões.

De salientar que o valor da dívida inclui os *leasings*, que ascendem a € 0,6 milhões no final do período em análise.

O Grupo Media Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

## EVOLUÇÃO ESPERADA DA ATIVIDADE PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2017

O primeiro semestre de 2017 revelou-se, de uma forma geral, positivo em termos da economia mundial, com variações positivas dos principais indicadores de atividade, os quais inclusivamente aceleraram no segundo trimestre face ao primeiro. Esta melhoria das condições observou-se sobretudo nas economias mais avançadas. A título de exemplo, de acordo com números da OCDE, no segundo trimestre de 2017 o conjunto de países que compõem aquele organismo registou um crescimento homólogo real do PIB de 2,4%, que compara favoravelmente com os 2,2% verificados nos primeiros três meses do ano. No mesmo período, a inflação desacelerou de 2,4% para 2,1%. No caso concreto da Europa, praticamente todos os países viram a sua situação económica melhorar, sendo de destacar a exceção contrária do Reino Unido. Nos mercados de capitais, os índices bolsistas também registaram evoluções positivas no geral, com relevo para o setor bancário.

No caso de Portugal, as estatísticas revelam uma melhoria das condições económicas, com o crescimento homólogo real do PIB a aproximar-se dos 3,0% (2,8% no primeiro trimestre e 2,9% no segundo), sobretudo via procura interna, mais concretamente formação bruta de capital fixo (investimento). São vários os indicadores a corroborarem esta perspetiva, nomeadamente ao nível da taxa de desemprego e de índices de confiança, estes com um carácter mais prospetivo.

Não obstante, mantém-se a dificuldade de redução da dívida pública em relação ao PIB, que continua a ser a terceira mais elevada na Europa e com o custo de financiamento (em percentagem do PIB) mais alto. A taxa de poupança também se encontra em níveis historicamente muito reduzidos.

Desta forma, não obstante os fatores económicos globalmente favoráveis, o mercado de publicidade recuou cerca de 1% em termos nominais no primeiro semestre do ano. Mantém-se a tendência de aumento da quota de mercado do digital (que cresce mais de 10%, embora ancorado nos gigantes internacionais – *Google* e *Facebook*, principalmente -, com bons desempenhos também da rádio, outdoors e televisão de subscrição).

O Conselho de Administração da Media Capital, juntamente com as equipas de gestão de cada uma das suas unidades de negócio acompanhará, como habitualmente, de forma atenta e detalhada, a evolução das suas atividades e dos respetivos mercados. Pretende-se desta forma identificar e antecipar comportamentos e tendências, intervir e implementar as medidas de gestão que se entendam como as mais adequadas em cada momento, procurando assegurar a rentabilidade de cada uma das suas operações, a criação de valor para os seus acionistas e a proteção de interesses de todos aqueles que se relacionam com as atividades do Grupo.





# Disposições Legais

### Transações relevantes entre partes relacionadas

Durante o 1.º semestre do exercício de 2017 não foram realizados negócios ou operações entre a Media Capital e os membros dos seus órgãos de administração e fiscalização.

Relativamente a negócios ou operações relevantes realizados entre a Media Capital e os titulares de participações qualificadas ou sociedades que se encontram em relação de domínio ou de grupo, foi realizada a seguinte operação durante o 1.º semestre do exercício de 2017:

- Contrato de serviços de gestão celebrado com a Promotora de Informaciones, S.A. tendo, durante o 1.º semestre do exercício de 2017, sido faturado um montante global de 437.364 Euros.

No dia 11 de dezembro de 2013 entraram em vigor as condições aplicáveis aos vários contratos destinados a regulamentar a prorrogação do processo de refinanciamento entre a Promotora de Informaciones S.A. (“PRISA”) e um sindicato integrado por um conjunto de instituições bancárias e financeiras. A Media Capital, tendo em conta a relação de domínio indireto entre a PRISA e esta sociedade, aderiu como “obligor” à gestão de negócios descrita no âmbito da reestruturação financeira da PRISA, sendo assim prorrogado o prazo e as condições dos anteriores contratos assinados pela Media Capital em 26 de dezembro de 2011.

Adicionalmente, na nota 23 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2017, são apresentados em detalhe os saldos e transações efetuados com empresas relacionadas.

### Lista de Participações Qualificadas

| Acionista   | Nº de ações detidas | Percentagem do capital social | Percentagem de direitos de voto |
|---|---------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| Vertex SGPS, S.A. (a)   | 80.027.607          | 94,69%                        | 94,69%                          |
| ABANCA Corporacion Industrial y Empresarial S.L. Unipersonal. (b) | 4.269.869           | 5,05%                         | 5,05%                           |

(a) A Vertex SGPS, S.A. é detida a 100% pela sociedade Promotora de Informaciones., S.A., sociedade de direito espanhol.

(b) Anteriormente detidas pela ABANCA Corporacion Bancaria, S.A. (anteriormente denominada NCG Banco, S.A.) conforme informação recebida e divulgada ao mercado em 22 de dezembro de 2015.

### Eventos subsequentes

A 14 de julho de 2017, a sociedade Grupo Media Capital, SGPS, S.A. divulgou ao mercado o comunicado recebido da Promotora de Informaciones, S.A., nos termos do qual se informa sobre a aceitação da oferta vinculativa submetida pela Altice N.V. relativa à compra da totalidade da participação que a PRISA detém no capital social da Media Capital. Mais foi anunciado, preliminarmente, na mesma data, o lançamento de oferta pública geral e obrigatória para aquisição de ações representativas do capital social do Grupo Media Capital, SGPS, S.A. Os termos e condições da oferta pública geral e obrigatória podem ser consultados no anúncio preliminar em [www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt).

Tanto quanto é do conhecimento da sociedade, a produção de efeitos da referida compra e venda das ações da Media Capital, incluindo a oferta pública geral e obrigatória, encontram-se sujeitas, entre outras condições, (i) à não oposição da Autoridade da Concorrência ou de qualquer outra entidade em matéria de concorrência competente para avaliar a operação em causa e (ii) à obtenção da autorização da Entidade Reguladora para a Comunicação Social.

### Valores mobiliários emitidos pela sociedade ou por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidos por titulares dos órgãos sociais

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, e com referência a 30 de junho de 2017, comunicamos não terem sido emitidas nem existirem ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade.

#### Membros do Conselho de Administração

| Ações                   | Nº Títulos<br>30-06-17 | Movimentos no 1º semestre de 2017 |            |                       |      |
|-------------------------|------------------------|-----------------------------------|------------|-----------------------|------|
|                         |                        | Aquisições                        | Alienações | Preço<br>Unitário (€) | Data |
| Miguel Pais do Amaral   | -                      |                                   |            |                       |      |
| Rosa Cullell            | -                      |                                   |            |                       |      |
| Agnés Noguera Borel     | -                      |                                   |            |                       |      |
| António Pires de Lima   | -                      |                                   |            |                       |      |
| Jose Luis Sainz         | -                      |                                   |            |                       |      |
| Manuel Polanco          | -                      |                                   |            |                       |      |
| Maria del Pilar del Rio | -                      |                                   |            |                       |      |

#### Revisor Oficial de Contas

| Ações                       | Nº Títulos<br>30-06-17 | Movimentos no 1º semestre de 2017 |            |                       |      |
|-----------------------------|------------------------|-----------------------------------|------------|-----------------------|------|
|                             |                        | Aquisições                        | Alienações | Preço<br>Unitário (€) | Data |
| Deloitte & Associados, SROC | -                      |                                   |            |                       |      |

#### Transações efetuadas por dirigentes

Nos termos e para os efeitos do disposto nos números 6 e 7 do artigo 14.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, e com referência a 30 de junho de 2017, os dirigentes da Sociedade ou de sociedades que a dominem e pessoas estreitamente relacionadas com aqueles não comunicaram à Sociedade quaisquer transações efetuadas durante o 1.º semestre do exercício de 2017 relativas às ações da Sociedade ou a instrumentos financeiros com elas relacionados.

### Ações próprias

Nos termos do disposto nos artigos 66.º e 324.º do Código das Sociedades Comerciais, com as necessárias adaptações, informamos que durante o 1.º semestre do exercício de 2017 não foram adquiridas ou alienadas ações próprias, pelo que em 30 de junho de 2017 não eram detidas quaisquer ações próprias.

### Contas individuais

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246º, n.º 3 do Código dos Valores Mobiliários, pelo presente declaramos que não são divulgadas as contas individuais da Sociedade por as mesmas não conterem informação significativa.

### Intervenção do Auditor

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 8.º, n.º 3 do Código dos Valores Mobiliários, pelo presente declaramos que as contas semestrais consolidadas da Sociedade não foram sujeitas a auditoria ou a revisão limitada.

### Declaração de responsabilidade

De acordo com o disposto no artigo 246.º, n.º1 alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante das demonstrações financeiras foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação. Mais declaram que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram durante o 1º semestre de 2017, o seu impacto nas demonstrações financeiras e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta nos próximos seis meses.

25 de julho de 2017

O Conselho de Administração,

Miguel Pais do Amaral (Presidente)

Rosa Maria Cullell Muniesa (Administradora Delegada)

Agnés Noguera (Vogal)

António Pires de Lima (Vogal)

José Luiz Sainz (Vogal)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Pilar Del Rio (Vogal)



# Contas Consolidadas

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

|  | Notas | Semestre findo em   |                     | Trimestre findo em  |                     |
|--|-------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|  |       | 30.06.2017          | 30.06.2016          | 30.06.2017          | 30.06.2016          |
| <b>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</b>                           |       |                     |                     |                     |                     |
| Prestações de serviços                                     | 4 e 5 | 60.671.424          | 64.714.464          | 35.396.682          | 36.784.923          |
| Vendas   | 4 e 5 | -                   | 44.361              | -                   | 5.426               |
| Outros rendimentos operacionais                            | 4 e 5 | 18.361.936          | 20.507.438          | 8.560.478           | 9.434.026           |
| Total de rendimentos operacionais                          |       | <u>79.033.360</u>   | <u>85.266.263</u>   | <u>43.957.160</u>   | <u>46.224.375</u>   |
| <b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>                                |       |                     |                     |                     |                     |
| Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas    | 4 e 6 | (10.703.720)        | (6.343.569)         | (5.668.756)         | (4.031.121)         |
| Fornecimentos e serviços externos                          | 4 e 7 | (30.126.497)        | (37.848.186)        | (15.279.588)        | (19.119.952)        |
| Gastos com o pessoal                                       | 4     | (20.655.199)        | (22.849.457)        | (10.586.005)        | (11.236.962)        |
| Amortizações e depreciações                                | 4     | (3.837.949)         | (4.141.010)         | (1.972.557)         | (2.158.786)         |
| Provisões e perdas por imparidade ((reforços) / reversões) | 4     | (83.901)            | (356.810)           | (71.850)            | (69.787)            |
| Outros gastos operacionais                                 | 4     | (132.952)           | (695.471)           | (34.700)            | (324.400)           |
| Total de gastos operacionais                               |       | <u>(65.540.218)</u> | <u>(72.234.503)</u> | <u>(33.613.456)</u> | <u>(36.941.008)</u> |
| Resultados operacionais                                    |       | <u>13.493.142</u>   | <u>13.031.760</u>   | <u>10.343.704</u>   | <u>9.283.367</u>    |
| <b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>                             |       |                     |                     |                     |                     |
| Gastos financeiros   | 8     | (2.365.135)         | (2.407.112)         | (1.252.431)         | (1.160.277)         |
| Rendimentos financeiros                                    | 8     | 30.884              | 957                 | 15.530              | 858                 |
| Gastos financeiros, líquidos                               |       | (2.334.251)         | (2.406.155)         | (1.236.901)         | (1.159.419)         |
| Ganhos/(perdas) em empresas associadas, líquidos           | 9     | -                   | (520.160)           | -                   | (224.683)           |
| Resultado antes de impostos                                |       | <u>(2.334.251)</u>  | <u>(2.926.315)</u>  | <u>(1.236.901)</u>  | <u>(1.384.102)</u>  |
| Impostos sobre o rendimento do período                     |       | 11.158.891          | 10.105.445          | 9.106.803           | 7.899.265           |
| Resultado consolidado líquido das operações em continuação |       | <u>(2.839.640)</u>  | <u>(2.738.261)</u>  | <u>(2.699.440)</u>  | <u>(2.388.437)</u>  |
| Atribuível a:  |       | <u>8.319.251</u>    | <u>7.367.184</u>    | <u>6.407.363</u>    | <u>5.510.828</u>    |
| Acionistas da empresa-mãe                                  |       |                     |                     |                     |                     |
| Resultado por ação das operações em continuação:           |       |                     |                     |                     |                     |
| Básico   | 11    | 0,0984              | 0,0872              | 0,0758              | 0,0652              |
| Diluído  | 11    | <u>0,0984</u>       | <u>0,0872</u>       | <u>0,0758</u>       | <u>0,0652</u>       |

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada dos resultados do semestre e trimestre findos em 30 de junho de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

| ATIVO  | Notas | 30.06.2017                | 31.12.2016                |
|--|-------|---------------------------|---------------------------|
| <b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>                             |       |                           |                           |
| <i>Goodwill</i>  |       | 149.717.601               | 149.717.601               |
| Ativos intangíveis                                       |       | 11.910.420                | 13.097.933                |
| Ativos fixos tangíveis                                   |       | 15.219.576                | 16.608.851                |
| Investimentos em associadas                              |       | -                         | 6                         |
| Ativos financeiros disponíveis para venda                |       | 4.994                     | 4.988                     |
| Direitos de transmissão de programas de televisão        | 12    | 51.223.951                | 54.473.263                |
| Outros ativos não correntes                              | 13    | 4.099.045                 | 5.523.697                 |
| Ativos por imposto diferido                              |       | 2.376.594                 | 2.645.528                 |
|  |       | <u>234.552.181</u>        | <u>242.071.867</u>        |
| <b>ATIVOS CORRENTES:</b>                                 |       |                           |                           |
| Direitos de transmissão de programas de televisão        | 12    | 30.874.247                | 28.616.253                |
| Clientes e outras contas a receber                       | 14    | 35.010.295                | 38.019.915                |
| Ativos por imposto corrente                              | 10    | 242.609                   | 384.474                   |
| Outros ativos correntes                                  | 15    | 6.204.855                 | 4.751.626                 |
| Caixa e seus equivalentes                                | 16    | 1.351.761                 | 1.234.906                 |
|  |       | <u>73.683.767</u>         | <u>73.007.174</u>         |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                    |       | <u><u>308.235.948</u></u> | <u><u>315.079.041</u></u> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>                         |       |                           |                           |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>                                  |       |                           |                           |
| Capital  | 17    | 89.583.971                | 89.583.971                |
| Reservas   | 17    | 31.858.430                | 30.259.377                |
| Resultado líquido consolidado do período                 |       | 8.319.251                 | 19.100.862                |
| Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe |       | <u>129.761.652</u>        | <u>138.944.210</u>        |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>                          |       | <u><u>129.761.652</u></u> | <u><u>138.944.210</u></u> |
| <b>PASSIVO:</b>  |       |                           |                           |
| <b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>                           |       |                           |                           |
| Financiamentos obtidos                                   | 18    | 83.570.827                | 77.590.362                |
| Provisões  | 19    | 5.935.282                 | 6.898.032                 |
| Passivos por imposto diferido                            |       | 1.192.500                 | 1.226.250                 |
|  |       | <u>90.698.609</u>         | <u>85.714.644</u>         |
| <b>PASSIVOS CORRENTES:</b>                               |       |                           |                           |
| Financiamentos obtidos                                   | 18    | 23.293.915                | 21.738.434                |
| Fornecedores e outras contas a pagar                     | 20    | 37.826.409                | 40.273.085                |
| Passivos por imposto corrente                            | 10    | 1.772                     | 9.212                     |
| Outros passivos correntes                                | 21    | 26.653.591                | 28.399.456                |
|  |       | <u>87.775.687</u>         | <u>90.420.187</u>         |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                                  |       | <u><u>178.474.296</u></u> | <u><u>176.134.831</u></u> |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>             |       | <u><u>308.235.948</u></u> | <u><u>315.079.041</u></u> |

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada da posição financeira em 30 de junho de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

|   | Semestre findo em |                   | Trimestre findo em |                   |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|   | <u>30.06.2017</u> | <u>30.06.2016</u> | <u>30.06.2017</u>  | <u>30.06.2016</u> |
| Resultado consolidado líquido do período                                      | 8.319.251         | 7.367.184         | 6.407.363          | 5.510.828         |
| Itens que poderão vir a ser reclassificados subsequentemente para resultados: |                   |                   |                    |                   |
| Efeito da conversão cambial de operações sediadas no estrangeiro              | 245.959           | 45.787            | 154.535            | (24.956)          |
| Rendimentos integrais consolidados  | <u>8.565.210</u>  | <u>7.412.971</u>  | <u>6.561.898</u>   | <u>5.485.872</u>  |
| Atribuível a:   |                   |                   |                    |                   |
| Acionistas da empresa-mãe   | <u>8.565.210</u>  | <u>7.412.971</u>  | <u>6.561.898</u>   | <u>5.485.872</u>  |

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada dos rendimentos integrais do semestre e trimestre findos em 30 de junho de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

|   | Notas | 30.06.2017          | 30.06.2016           |
|---|-------|---------------------|----------------------|
| <b><u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u></b>                      |       |                     |                      |
| Recebimentos de clientes                                    |       | 105.215.499         | 120.665.220          |
| Pagamentos a fornecedores                                   |       | (53.992.528)        | (58.853.389)         |
| Pagamentos ao pessoal                                       |       | (21.122.324)        | (21.602.497)         |
| Fluxos gerados pelas operações                              |       | 30.100.647          | 40.209.334           |
| Recebimento / (Pagamento) de imposto sobre o rendimento     |       | 326.006             | (32.599)             |
| Outros pagamentos relativos à atividade operacional         |       | (16.008.452)        | (18.501.390)         |
| Fluxos das atividades operacionais (1)                      |       | <u>14.418.201</u>   | <u>21.675.345</u>    |
| <b><u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u></b>                   |       |                     |                      |
| Recebimentos provenientes de:                               |       |                     |                      |
| Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis    |       | 8.421               | 743.452              |
| Dividendos  |       | -                   | 41.778               |
| Juros e rendimentos similares                               |       | -                   | 226                  |
|   |       | <u>8.421</u>        | <u>785.456</u>       |
| Pagamentos respeitantes a:                                  |       |                     |                      |
| Aquisição de ativos fixos tangíveis                         |       | (3.779.420)         | (2.067.386)          |
| Aquisição de ativos intangíveis                             |       | (274.650)           | (436.698)            |
| Financiamentos concedidos                                   |       | -                   | (77.585)             |
|   |       | <u>(4.054.070)</u>  | <u>(2.581.669)</u>   |
| Fluxos das atividades de investimento (2)                   |       | <u>(4.045.649)</u>  | <u>(1.796.213)</u>   |
| <b><u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u></b>                  |       |                     |                      |
| Recebimentos respeitantes a:                                |       |                     |                      |
| Financiamentos obtidos                                      |       | <u>71.710.467</u>   | <u>78.980.114</u>    |
| Pagamentos respeitantes a:                                  |       |                     |                      |
| Financiamentos obtidos                                      |       | (62.211.958)        | (84.345.555)         |
| Amortização de contratos de locação financeira              |       | (254.122)           | (397.975)            |
| Juros e gastos similares                                    |       | (1.675.116)         | (1.872.817)          |
| Dividendos  | 17    | (17.747.768)        | (16.057.504)         |
| Outras despesas financeiras                                 |       | (75.801)            | (86.426)             |
|   |       | <u>(81.964.765)</u> | <u>(102.760.277)</u> |
| Fluxos das atividades de financiamento (3)                  |       | <u>(10.254.298)</u> | <u>(23.780.163)</u>  |
| Caixa e seus equivalentes no início do período              | 16    | 1.234.906           | 5.545.356            |
| Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) |       | 118.254             | (3.901.031)          |
| Efeito das diferenças de câmbio                             |       | (1.399)             | (808)                |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                 | 16    | 1.351.761           | 1.643.517            |

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

|  | <u>Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe</u> |                           |   | <u>Total do capital próprio</u> |
|--|---|---------------------------|---|---------------------------------|
|  | <u>Capital (Nota 17)</u>  | <u>Reservas (Nota 17)</u> | <u>Resultado líquido consolidado do período</u> |                                 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015          | 89.583.971  | 29.150.098                | 17.300.015                                      | 136.034.084                     |
| Aplicação dos resultados:                |   |                           |   |                                 |
| Transferência para reservas              | -   | 1.242.511                 | (1.242.511)                                     | -                               |
| Distribuição de dividendos               | -   | -                         | (16.057.504)                                    | (16.057.504)                    |
| Diferenças de conversão cambial          | -   | 45.787                    | -   | 45.787                          |
| Resultado consolidado líquido do período | -   | -                         | 7.367.184                                       | 7.367.184                       |
| Saldo em 30 de junho de 2016             | <u>89.583.971</u>   | <u>30.438.396</u>         | <u>7.367.184</u>                                | <u>127.389.551</u>              |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016          | 89.583.971  | 30.259.377                | 19.100.862                                      | 138.944.210                     |
| Aplicação dos resultados:                |   |                           |   |                                 |
| Transferência para reservas (Nota 17)    | -   | 1.353.094                 | (1.353.094)                                     | -                               |
| Distribuição de dividendos (Nota 17)     | -   | -                         | (17.747.768)                                    | (17.747.768)                    |
| Diferenças de conversão cambial          | -   | 245.959                   | -   | 245.959                         |
| Resultado consolidado líquido do período | -   | -                         | 8.319.251                                       | 8.319.251                       |
| Saldo em 30 de junho de 2017             | <u>89.583.971</u>   | <u>31.858.430</u>         | <u>8.319.251</u>                                | <u>129.761.652</u>              |

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de junho de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

#### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Media Capital”), é uma sociedade anónima, constituída em 1992, tem a sua sede em Portugal, na Rua Mário Castelhana, nº 40, Barcarena, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais com o número de matrícula e pessoa coletiva único (“NIPC”) 502 816 481 e, através das suas empresas participadas e associadas (em conjunto com a Empresa designadas por “Grupo” ou “Grupo Media Capital”), desenvolve as atividades de difusão e produção de programas televisivos e outras atividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de atividades cinematográficas e videográficas.

A Empresa tem como acionista principal a Vertix, SGPS, S.A. (“VERTIX”), que tem sede em Barcarena, sendo as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”), empresa mãe da VERTIX, sediada em Madrid, cujas ações se encontram cotadas em Espanha.

As presentes demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2017.

As ações da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

O Grupo opera, essencialmente, no setor de media, no mercado português, espanhol e latino-americano.

A TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”), no âmbito da licença de exploração da atividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista em sinal aberto. A TVI, através de contratos de distribuição celebrados com operadores, emite o referido canal generalista, o TVI 24, o TVI Ficção, o TVI Internacional, o TVI *Reality* e o TVI África. Adicionalmente, a TVI comercializa conteúdos de ficção produzidos pelo Grupo.

A MCP – Media Capital Produções, S.A. (“MCP”) é a empresa do Grupo que desenvolve o negócio de produção audiovisual assegurado pela PLURAL Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”) no mercado português, cuja atividade é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, bem como o apoio à produção de conteúdos e eventos.

Adicionalmente, a MCP detém a PLURAL Entertainment España, S.A. (“PLURAL España”), que opera no mercado espanhol e latino-americano. A atividade desta área de negócio são os serviços de apoio à produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais, bem como outros serviços relacionados.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”) é a empresa do Grupo que desenvolve a atividade radiofónica. As suas participadas detêm os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a “Rádio Comercial”, a “M80” e a “Cidade”, entre outras.

A Media Capital Digital, S.A. (“Digital”) é a empresa que desenvolve o negócio de Internet que é suportado através do portal [www.iol.pt](http://www.iol.pt) que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso diretório de classificados e publicidade *online*.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”) é a empresa que desenvolve o negócio de música, tendo as suas participadas a atividade de produção de fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia, Unipessoal, Lda. (“CLMC”) explora a atividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos, essencialmente, em meios como cinema e televisão.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Media Capital, do período findo em 30 de junho de 2017, foram elaboradas de acordo com o *International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements*. Na preparação das referidas demonstrações financeiras consolidadas foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e apresentação adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e não foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Adicionalmente, não ocorreram alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## 3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são as seguintes:

| Denominação social  | Sede         | Método de Consolidação | Porcentagem efetiva do capital detido |            |
|---|--------------|------------------------|---------------------------------------|------------|
|   |              |                        | 30.06.2017                            | 31.12.2016 |
| Grupo Media Capital, SGPS, S.A.   | Barcarena    | Global                 | Mãe                                   | Mãe        |
| MEGLO - Media Global, SGPS, S.A. ("MEGLO")                                      | Barcarena    | Global                 | 100                                   | 100        |
| MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. ("MC SERVIÇOS")          | Barcarena    | Global                 | 100                                   | 100        |
| TVI – Televisão Independente, S.A. ("TVI")                                      | Barcarena    | Global                 | 100                                   | 100        |
| MCR II - Media Capital Rádios, S.A. ("MCRII")                                   | Barcarena    | Global                 | 100                                   | 100        |
| R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. ("CIDADE")                             | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| Flor do Éter Radiodifusão, Lda. ("Flor do Éter")                                | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| Drums Comunicações Sonoras, Unipessoal, Lda. ("Drums")                          | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| RVA - Rádio Voz de Alcanena, Lda. ("Rádio Voz de Alcanena")                     | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| R2000 Comunicação Social, Lda. ("R2000")  | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. ("REGIONAL")          | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| Rádio Litoral Centro - Empresa de Radiodifusão, Lda. ("Rádio Litoral Centro")   | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| Leirimédia Produções e Publicidade, Lda. ("Leirimédia")                         | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| Rádio Sabugal - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Rádio Sabugal")              | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| Penalva do Castelo FM - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Penalva do Castelo") | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| Rádio Manteigas - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Rádio Manteigas")          | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| P.R.C. - Produções Radiofónicas de Coimbra, Lda. ("P.R.C.")                     | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| Polimedia - Publicidade e Publicações, Lda. ("Polimedia")                       | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| Moliceiro - Comunicação Social, Lda. ("Moliceiro")                              | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| Notimaia-Publicações e Comunicações, Unipessoal, Lda. ("Notimaia")              | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| R.C. - Empresa de Radiodifusão, Unipessoal, Lda. ("RC")                         | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| RÁDIO COMERCIAL, S.A. ("COMERCIAL")   | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| Rádio XXI, Lda. ("XXI")   | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| Rádio Nacional - Emissões de Radiodifusão, Unipessoal, Lda. ("Rádio Nacional")  | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| Rádio do Concelho de Cantanhede, Lda. ("Rádio Concelho de Cantanhede")          | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| Sirpa - Sociedade de Imprensa Rádio Paralelo, Lda. ("Sirpa")                    | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| COCO - Companhia de Comunicação, Unipessoal, Lda. ("COCO")                      | Lisboa       | Global                 | 100                                   | 100        |
| MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. ("MCME")                     | Barcarena    | Global                 | 100                                   | 100        |
| FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. ("FAROL")       | Barcarena    | Global                 | 100                                   | 100        |
| MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. ("ENTERTAINMENT")       | Barcarena    | Global                 | 100                                   | 100        |
| CLMC – Multimedia, Unipessoal, Lda. ("CLMC")                                    | Barcarena    | Global                 | 100                                   | 100        |
| MEDIA CAPITAL DIGITAL, S.A. ("DIGITAL")   | Barcarena    | Global                 | 100                                   | 100        |
| IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. ("IOL Negócios")                      | Barcarena    | Global                 | 100                                   | 100        |
| MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. ("MCP")                                     | Barcarena    | Global                 | 100                                   | 100        |
| PLURAL Entertainment Portugal, S.A. ("PLURAL")                                  | Barcarena    | Global                 | 100                                   | 100        |
| NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.                                | Madrid (ESP) | Global                 | 100                                   | 100        |
| CASA DA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. ("CASA DA CRIAÇÃO")         | Barcarena    | Global                 | 100                                   | 100        |
| EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. ("EMAV")                             | Barcarena    | Global                 | 100                                   | 100        |
| EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Unipessoal, Lda. ("EPC")                  | Barcarena    | Global                 | 100                                   | 100        |
| PLURAL Entertainment España, S.L. ("PLURAL España")                             | Madrid (ESP) | Global                 | 100                                   | 100        |
| PLURAL Entertainment Inc. ("PLURAL Entertainment")                              | Miami (EUA)  | Global                 | 100                                   | 100        |
| TESELA Producciones Audiovisuales, S.L. ("TESELA")                              | Madrid (ESP) | Global                 | 100                                   | 100        |

### 4. RELATO POR SEGMENTOS

A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla os negócios do mesmo e baseia-se, essencialmente, na combinação da natureza dos processos de produção, meios de comunicação e gestão de recursos disponíveis.

Assim, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

#### a) Televisão

O segmento Televisão envolve fundamentalmente a emissão em sinal aberto de um canal de TV generalista (TVI) e a difusão por cabo de canais temáticos, bem como receitas resultantes dos programas exibidos, serviços interativos relacionados com concursos realizados em televisão e comercialização de conteúdos de ficção produzidos pelo Grupo.

#### b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e à produção de programas/séries e programas de televisão, realizados e/ou emitidos em Portugal e Espanha. Este segmento reportável resulta da agregação dos segmentos operacionais relativos à produção de conteúdos em Portugal (“Produções Portugal”) e à produção de conteúdos em Espanha (“Produções Espanha”), os quais foram agregados, nos termos do IFRS 8 – Segmentos Operacionais, em função de apresentarem características económicas similares, nomeadamente ao nível da natureza dos serviços prestados do seu processo produtivo, bem como tipologia de clientes e métodos de entrega direta dos conteúdos aos clientes finais.

#### c) Rádio

O segmento Rádio envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias.

#### d) Outros

Nos “Outros” incluem-se, essencialmente, o negócio da Internet (“DIGITAL”), o negócio de produção e venda de CD’s de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos (“ENTRETENIMENTO”), os quais foram agregados em função de não atingirem, individualmente, os limites quantitativos estabelecidos no IFRS 8 – Segmentos operacionais, bem como a atividade da “holding” e serviços partilhados do Grupo, a qual inclui ativos e passivos não alocados aos segmentos por não serem monitorizados pela Gestão para efeitos de mensuração da *performance* dos mesmos.

O contributo dos principais segmentos de negócio para as demonstrações consolidadas condensadas dos resultados, dos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, é como segue:

|   | 30.06.2017          |                     |                    |                    |                     | Eliminações         | Consolidado         |
|---|---------------------|---------------------|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|   | Televisão           | Produções           | Rádio              | Outros             | Total               |                     |                     |
| <b>Rendimentos operacionais:</b>                                  |                     |                     |                    |                    |                     |                     |                     |
| Prestações de serviços  | 46.876.545          | 2.841.022           | 9.045.002          | 1.908.855          | 60.671.424          | -                   | 60.671.424          |
| Prestações de serviços internas                                   | 71.324              | 9.653.569           | 34.609             | 5.675.608          | 15.435.110          | (15.435.110)        | -                   |
| Outros rendimentos operacionais                                   | 18.252.942          | 20.788              | 13.485             | 74.721             | 18.361.936          | -                   | 18.361.936          |
| Outros rendimentos operacionais internos                          | 94.191              | 3.726               | 49.650             | 145.139            | 292.706             | (292.706)           | -                   |
| <b>Total de rendimentos operacionais</b>                          | <b>65.295.002</b>   | <b>12.519.105</b>   | <b>9.142.746</b>   | <b>7.804.323</b>   | <b>94.761.176</b>   | <b>(15.727.816)</b> | <b>79.033.360</b>   |
| <b>Gastos operacionais:</b>                                       |                     |                     |                    |                    |                     |                     |                     |
| Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas           | (20.228.906)        | -                   | -                  | -                  | (20.228.906)        | 9.525.186           | (10.703.720)        |
| Fornecimentos e serviços externos                                 | (19.975.574)        | (9.799.025)         | (3.308.336)        | (4.096.397)        | (37.179.332)        | 7.052.835           | (30.126.497)        |
| Gastos com o pessoal  | (9.922.151)         | (4.269.646)         | (3.154.253)        | (3.309.149)        | (20.655.199)        | -                   | (20.655.199)        |
| Amortizações e depreciações                                       | (1.450.615)         | (1.614.289)         | (489.958)          | (283.087)          | (3.837.949)         | -                   | (3.837.949)         |
| Provisões e perdas por imparidade                                 | (42.639)            | (64.574)            | (29.653)           | 52.965             | (83.901)            | -                   | (83.901)            |
| Outros gastos operacionais  | 10.604              | (55.595)            | (53.360)           | (34.601)           | (132.952)           | -                   | (132.952)           |
| <b>Total gastos operacionais</b>                                  | <b>(51.609.281)</b> | <b>(15.803.129)</b> | <b>(7.035.560)</b> | <b>(7.670.269)</b> | <b>(82.118.239)</b> | <b>16.578.021</b>   | <b>(65.540.218)</b> |
| <b>Resultados operacionais</b>                                    | <b>13.685.721</b>   | <b>(3.284.024)</b>  | <b>2.107.186</b>   | <b>134.054</b>     | <b>12.642.937</b>   | <b>850.205</b>      | <b>13.493.142</b>   |
| Resultados financeiros  |                     |                     |                    |                    |                     |                     | (2.334.251)         |
| Resultado antes de impostos                                       |                     |                     |                    |                    |                     |                     | 11.158.891          |
| Impostos sobre o rendimento                                       |                     |                     |                    |                    |                     |                     | (2.839.640)         |
| <b>Resultado consolidado líquido das operações em continuação</b> |                     |                     |                    |                    |                     |                     | <b>8.319.251</b>    |

|   | 30.06.2016          |                     |                    |                    |                     | Eliminações         | Consolidado         |
|---|---------------------|---------------------|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|   | Televisão           | Produções           | Rádio              | Outros             | Total               |                     |                     |
| <b>Rendimentos operacionais:</b>                                  |                     |                     |                    |                    |                     |                     |                     |
| Prestações de serviços  | 50.027.725          | 3.539.706           | 8.592.765          | 2.554.268          | 64.714.464          | -                   | 64.714.464          |
| Prestações de serviços internas                                   | 34.980              | 18.666.301          | 190.000            | 5.503.596          | 24.394.877          | (24.394.877)        | -                   |
| Vendas de mercadorias e produtos                                  | -                   | -                   | -                  | 44.361             | 44.361              | -                   | 44.361              |
| Outros rendimentos operacionais                                   | 20.078.408          | 72.084              | 33.396             | 323.550            | 20.507.438          | -                   | 20.507.438          |
| Outros rendimentos operacionais internos                          | 118.536             | 121                 | 52.650             | 115.614            | 286.921             | (286.921)           | -                   |
| <b>Total de rendimentos operacionais</b>                          | <b>70.259.649</b>   | <b>22.278.212</b>   | <b>8.868.811</b>   | <b>8.541.389</b>   | <b>109.948.061</b>  | <b>(24.681.798)</b> | <b>85.266.263</b>   |
| <b>Gastos operacionais:</b>                                       |                     |                     |                    |                    |                     |                     |                     |
| Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas           | (24.060.267)        | -                   | -                  | (4.735)            | (24.065.002)        | 17.721.433          | (6.343.569)         |
| Fornecimentos e serviços externos                                 | (20.527.182)        | (16.478.383)        | (3.159.407)        | (4.687.323)        | (44.852.295)        | 7.004.109           | (37.848.186)        |
| Gastos com o pessoal  | (10.535.798)        | (5.510.342)         | (2.999.651)        | (3.803.666)        | (22.849.457)        | -                   | (22.849.457)        |
| Amortizações e depreciações                                       | (1.337.597)         | (1.440.992)         | (1.156.034)        | (206.387)          | (4.141.010)         | -                   | (4.141.010)         |
| Provisões e perdas por imparidade                                 | (80.000)            | 31.755              | (29.957)           | (278.608)          | (356.810)           | -                   | (356.810)           |
| Outros gastos operacionais  | (392.987)           | (198.841)           | (51.154)           | (52.489)           | (695.471)           | -                   | (695.471)           |
| <b>Total gastos operacionais</b>                                  | <b>(56.933.831)</b> | <b>(23.596.803)</b> | <b>(7.396.203)</b> | <b>(9.033.208)</b> | <b>(96.960.045)</b> | <b>24.725.542</b>   | <b>(72.234.503)</b> |
| <b>Resultados operacionais</b>                                    | <b>13.325.818</b>   | <b>(1.318.591)</b>  | <b>1.472.608</b>   | <b>(491.819)</b>   | <b>12.988.016</b>   | <b>43.744</b>       | <b>13.031.760</b>   |
| Resultados financeiros  |                     |                     |                    |                    |                     |                     | (2.926.315)         |
| Resultado antes de impostos                                       |                     |                     |                    |                    |                     |                     | 10.105.445          |
| Impostos sobre o rendimento                                       |                     |                     |                    |                    |                     |                     | (2.738.261)         |
| <b>Resultado consolidado líquido das operações em continuação</b> |                     |                     |                    |                    |                     |                     | <b>7.367.184</b>    |



A informação adicional relevante em termos de relato por segmentos é conforme segue:

|   | 30.06.2017  |            |            |             |             |               |             |
|---|-------------|------------|------------|-------------|-------------|---------------|-------------|
|   | Televisão   | Produções  | Rádio      | Outros (a)  | Total       | Eliminações   | Consolidado |
| Ativo líquido                                       | 204.695.508 | 87.165.429 | 32.320.372 | 128.056.403 | 452.237.712 | (144.001.764) | 308.235.948 |
| Passivo   | 74.108.407  | 80.996.709 | 36.928.707 | 26.127.619  | 218.161.442 | (39.687.146)  | 178.474.296 |
| Outras informações:                                 |             |            |            |             |             |               |             |
| Investimento do ano em ativos fixos tangíveis       | 612.632     | 403.732    | 46.704     | 78.263      | 1.141.331   | -             | 1.141.331   |
| Investimento do ano em ativos intangíveis           | 88.506      | 6.456      | 4.989      | 20.729      | 120.680     | -             | 120.680     |
| Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal" | 148.826     | 315.921    | 281.407    | 86.913      | 833.067     | -             | 833.067     |
| Reforços de provisões (Nota 19)                     | -           | 44.663     | -          | -           | 44.663      | -             | 44.663      |
| Reversão de provisões (Nota 19)                     | (5.750)     | (10.000)   | -          | (40.500)    | (56.250)    | -             | (56.250)    |
| Perdas por imparidade (Nota 19)                     | 50.000      | 34.231     | 36.849     | 27.037      | 148.117     | -             | 148.117     |
| Reversão de perdas por imparidade (Nota 19)         | (1.611)     | (4.320)    | (7.196)    | (39.502)    | (52.629)    | -             | (52.629)    |

|   | 30.06.2016  |            |            |             |             |               |             |
|---|-------------|------------|------------|-------------|-------------|---------------|-------------|
|   | Televisão   | Produções  | Rádio      | Outros (a)  | Total       | Eliminações   | Consolidado |
| Ativo líquido                                       | 203.442.307 | 91.501.886 | 30.571.992 | 125.032.183 | 450.548.368 | (134.246.068) | 316.302.300 |
| Passivo   | 73.606.878  | 80.043.721 | 37.612.075 | 23.852.196  | 215.114.870 | (26.202.121)  | 188.912.749 |
| Outras informações:                                 |             |            |            |             |             |               |             |
| Investimento do ano em ativos fixos tangíveis       | 647.530     | 197.747    | 45.644     | 61.663      | 952.584     | -             | 952.584     |
| Investimento do ano em ativos intangíveis           | 39.252      | -          | -          | 12.666      | 51.918      | -             | 51.918      |
| Investimentos em associadas                         | -           | 1.587.885  | -          | -           | 1.587.885   | -             | 1.587.885   |
| Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal" | 145.595     | 105.154    | 8.671      | 158.034     | 417.454     | -             | 417.454     |
| Reforços de provisões (Nota 19)                     | 30.000      | -          | -          | 300.000     | 330.000     | -             | 330.000     |
| Reversão de provisões (Nota 19)                     | -           | (52.135)   | -          | -           | (52.135)    | -             | (52.135)    |
| Perdas por imparidade (Nota 19)                     | 50.000      | 20.380     | 32.877     | 26.540      | 129.797     | -             | 129.797     |
| Reversão de perdas por imparidade (Nota 19)         | -           | -          | (2.920)    | (47.932)    | (50.852)    | -             | (50.852)    |

|   | 31.12.2016  |            |            |             |             |               |             |
|---|-------------|------------|------------|-------------|-------------|---------------|-------------|
|   | Televisão   | Produções  | Rádio      | Outros (a)  | Total       | Eliminações   | Consolidado |
| Ativo líquido                                 | 208.227.256 | 93.049.453 | 30.177.012 | 114.618.622 | 446.072.343 | (130.993.302) | 315.079.041 |
| Passivo                                       | 65.976.321  | 83.341.315 | 35.960.268 | 24.785.934  | 210.063.838 | (33.929.007)  | 176.134.831 |
| Outras informações:                           |             |            |            |             |             |               |             |
| Investimento do ano em ativos fixos tangíveis | 3.091.137   | 2.053.542  | 384.684    | 320.191     | 5.849.554   | -             | 5.849.554   |
| Investimento do ano em ativos intangíveis     | 275.367     | 96.607     | -          | 89.036      | 461.010     | -             | 461.010     |
| Investimento em associadas                    | -           | 6          | -          | -           | 6           | -             | 6           |

(a) Os "Outros" incluem ativos e passivos não alocados aos segmentos operacionais, por não serem monitorizados pela Gestão para efeitos de mensuração da *performance* dos mesmos.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

|  | 30.06.2017   |               |              |
|--|--------------|---------------|--------------|
|  | Portugal     | Outros países | Consolidado  |
| Rendimentos operacionais                                   | 78.718.609   | 314.751       | 79.033.360   |
| Gastos operacionais  | (64.450.899) | (1.089.319)   | (65.540.218) |
| Resultado consolidado líquido das operações em continuação | 9.068.752    | (749.501)     | 8.319.251    |
| Ativo não corrente   | 232.402.801  | 2.149.380     | 234.552.181  |
| Ativo corrente   | 69.336.569   | 4.347.198     | 73.683.767   |
| Passivo  | 177.165.755  | 1.308.541     | 178.474.296  |
| Investimento do ano em ativos fixos tangíveis              | 1.141.331    | -             | 1.141.331    |
| Investimento do ano em ativos intangíveis                  | 120.680      | -             | 120.680      |

  

|  | 30.06.2016   |               |              |
|--|--------------|---------------|--------------|
|  | Portugal     | Outros países | Consolidado  |
| Rendimentos operacionais                                   | 84.239.963   | 1.026.300     | 85.266.263   |
| Gastos operacionais  | (70.854.845) | (1.379.658)   | (72.234.503) |
| Resultado consolidado líquido das operações em continuação | 8.156.694    | (789.510)     | 7.367.184    |
| Ativo não corrente   | 234.011.166  | 6.106.475     | 240.117.641  |
| Ativo corrente   | 72.637.392   | 3.547.267     | 76.184.659   |
| Passivo  | 187.078.037  | 1.834.712     | 188.912.749  |
| Investimento do ano em ativos fixos tangíveis              | 952.584      | -             | 952.584      |
| Investimento do ano em ativos intangíveis                  | 51.918       | -             | 51.918       |

O Grupo considera não ter dependência de um anunciante que seja responsável por mais de 10% das suas receitas, levando em linha de conta nessa avaliação o modelo de negócio da publicidade comercializada nos diversos meios do grupo, o qual assenta na centralização da emissão de faturas às centrais de meios, as quais intervêm na gestão das negociações e asseguram os pagamentos dos montantes em dívida, sendo remuneradas em função da dimensão da sua carteira de investimento e de anunciantes.

## 5. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, repartem-se da seguinte forma:

|   | Semestre findo em |                   | Trimestre findo em |                   |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|   | 30.06.2017        | 30.06.2016        | 30.06.2017         | 30.06.2016        |
| <u>Prestações de serviços:</u>                              |                   |                   |                    |                   |
| Publicidade em televisão                                    | 46.876.545        | 50.027.725        | 28.073.149         | 28.659.234        |
| Publicidade em rádio  | 8.773.069         | 8.362.243         | 4.966.934          | 4.710.284         |
| Publicidade em outros meios                                 | 1.451.880         | 1.681.377         | 812.628            | 927.939           |
| Produção audiovisual e serviços complementares              | 2.841.022         | 3.559.506         | 1.158.329          | 1.868.240         |
| Outras  | 728.908           | 1.083.613         | 385.642            | 619.226           |
|   | <u>60.671.424</u> | <u>64.714.464</u> | <u>35.396.682</u>  | <u>36.784.923</u> |
| <u>Vendas:</u>  |                   |                   |                    |                   |
| CD's  | -                 | 44.361            | -                  | 5.426             |
| <u>Outros rendimentos operacionais:</u>                     |                   |                   |                    |                   |
| Serviços de multimédia (a)                                  | 7.184.740         | 8.036.111         | 3.110.710          | 3.369.881         |
| Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens (b) | 10.518.444        | 11.288.177        | 4.955.889          | 5.504.327         |
| Outros rendimentos suplementares                            | 658.752           | 1.183.150         | 493.879            | 559.818           |
|   | <u>18.361.936</u> | <u>20.507.438</u> | <u>8.560.478</u>   | <u>9.434.026</u>  |

- (a) A rubrica “Serviços de multimédia” diz respeito, essencialmente, a receitas de serviços interativos e multimédia relacionados com concursos e programas incluídos na grelha de programação dos meios de televisão difundidos pelo Grupo.
- (b) A rubrica “Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens” inclui essencialmente rendimentos relativos a cedência de sinal do canal generalista e dos canais temáticos emitidos pelo Grupo.

## 6. CUSTO DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Nos semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

|                      | Semestre findo em |                  | Trimestre findo em |                  |
|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|------------------|
|                      | 30.06.2017        | 30.06.2016       | 30.06.2017         | 30.06.2016       |
| Programas exibidos   | 10.703.720        | 6.338.833        | 5.668.756          | 4.032.057        |
| Mercadorias vendidas | -                 | 4.736            | -                  | (936)            |
|                      | <u>10.703.720</u> | <u>6.343.569</u> | <u>5.668.756</u>   | <u>4.031.121</u> |

Os custos de produção dos programas próprios encontram-se classificados na demonstração consolidada dos resultados atendendo à sua natureza.

### 7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, os Fornecimentos e serviços externos foram como segue:

|  | Semestre findo em |                   | Trimestre findo em |                   |
|--|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|  | 30.06.2017        | 30.06.2016        | 30.06.2017         | 30.06.2016        |
| Serviços especializados e subcontratos | 12.782.747        | 15.820.976        | 6.233.244          | 8.172.439         |
| Publicidade e prêmios de concursos     | 4.579.859         | 5.052.787         | 2.378.437          | 2.459.593         |
| Honorários                             | 2.590.254         | 3.812.707         | 1.231.077          | 1.853.002         |
| Comunicações                           | 2.071.000         | 2.372.412         | 1.023.280          | 1.191.246         |
| Rendas e alugueres                     | 1.627.467         | 2.089.988         | 855.636            | 1.000.096         |
| Royalties e direitos                   | 1.588.827         | 1.974.890         | 861.018            | 898.391           |
| Energia e fluidos                      | 1.138.659         | 1.241.501         | 583.750            | 669.875           |
| Conservação e reparação                | 957.384           | 867.665           | 462.347            | 335.458           |
| Materiais                              | 919.471           | 1.624.128         | 475.594            | 854.824           |
| Deslocações, estadas e transportes     | 831.351           | 1.230.952         | 523.529            | 727.202           |
| Serviços diversos                      | 1.039.478         | 1.760.180         | 651.676            | 957.826           |
|  | <u>30.126.497</u> | <u>37.848.186</u> | <u>15.279.588</u>  | <u>19.119.952</u> |

### 8. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

Os gastos e rendimentos financeiros, nos semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, têm a seguinte composição:

|                                 | Semestre findo em |                  | Trimestre findo em |                  |
|---------------------------------|-------------------|------------------|--------------------|------------------|
|                                 | 30.06.2017        | 30.06.2016       | 30.06.2017         | 30.06.2016       |
| <u>Gastos financeiros:</u>      |                   |                  |                    |                  |
| Juros suportados                | 1.874.351         | 2.115.262        | 955.908            | 1.034.205        |
| Outros gastos financeiros       | 490.784           | 291.850          | 296.523            | 126.072          |
|                                 | <u>2.365.135</u>  | <u>2.407.112</u> | <u>1.252.431</u>   | <u>1.160.277</u> |
| <u>Rendimentos financeiros:</u> |                   |                  |                    |                  |
| Juros obtidos                   | -                 | 957              | -                  | 858              |
| Outros rendimentos financeiros  | 30.884            | -                | 15.530             | -                |
|                                 | <u>30.884</u>     | <u>957</u>       | <u>15.530</u>      | <u>858</u>       |
|                                 | <u>2.334.251</u>  | <u>2.406.155</u> | <u>1.236.901</u>   | <u>1.159.419</u> |

## 9. GANHOS/(PERDAS) EM EMPRESAS ASSOCIADAS, LÍQUIDOS

No semestre findo em 30 de junho de 2016, as empresas nas quais era mantida influência significativa eram consideradas associadas, sendo as respetivas sedes e a proporção do capital efetivamente detido nessa data, como segue:

| Denominação social   | Sede             | Percentagem efetiva<br>do capital detido<br>30.06.2016 |
|--|------------------|--|
| Plural Entertainment Brasil - Produção de Vídeo, Ltda. ("PLURAL Brasil") | São Paulo        | 49   |
| Sociedad Canária de Televisión Regional, S.A. ("SOCATER")                | Tenerife (ESP)   | 40   |
| Productora Canária de Programas, S.A. ("PCP")                            | San Andrés (ESP) | 40   |
| Factoría Plural, S.L. ("Factoría")                                       | Zaragoza (ESP)   | 15   |
| Chip Audiovisual, S.A. ("CHIP")  | Zaragoza (ESP)   | 7,5  |
| Isla Audiovisual, S.L.   | Zaragoza (ESP)   | 7,2  |

Em 27 de julho de 2016, a PLURAL Brasil foi liquidada.

Em 28 de novembro de 2016, o Grupo alienou a totalidade do investimento financeiro detido nas restantes participadas, a qual originou uma mais-valia de 1.297 Euros. Na mesma operação foi também alienada a PLURAL Entertainment Canárias, S.L. ("PLURAL Canárias"), empresa incluída na consolidação até aquela data, e que originou uma menos valia de 252 Euros, resultante do valor de venda acordado no montante de 4.535.000 Euros (Nota 23).

O valor a receber em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 resultante da referida transação (Nota 23) será recebido em conformidade com os termos contratualmente estabelecidos entre as partes, conforme segue:

|                            | 30.06.2017       | 31.12.2016       |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Até 31 de dezembro de 2017 | 1.254.851        | 1.223.702        |
| Até 31 de janeiro de 2018  | 1.254.851        | -                |
|                            | <u>2.509.702</u> | <u>1.223.702</u> |
| Até 31 de janeiro de 2018  | -                | 1.223.702        |
| Até 31 de janeiro de 2019  | 1.249.292        | 1.280.705        |
|                            | <u>1.249.292</u> | <u>2.504.407</u> |
|                            | <u>3.758.994</u> | <u>3.728.109</u> |

Relativamente à PLURAL Brasil, o Grupo tinha reconhecido em 30 de junho de 2016, o montante de 421.674 Euros, que se encontrava registado na rubrica "Provisões" (Nota 19), a qual foi utilizada na data da sua liquidação.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, a rubrica “Ganhos/(Perdas) em empresas associadas, líquidos”, foi conforme segue:

|          | Ganhos em<br>empresas<br>associadas | Perdas por<br>imparidade do<br><i>goodwill</i> | Ganhos/(perdas)<br>em empresas<br>associadas<br>líquido |
|----------|-------------------------------------|--|---|
| SOCATER  | 14.830                              | 553.366  | (538.536)   |
| Factoria | 16.713                              | -  | 16.713  |
| PCP      | 1.663                               | -  | 1.663   |
|          | <u>33.206</u>                       | <u>553.366</u>                                 | <u>(520.160)</u>  |

### 10. DIFERENÇA ENTRE RESULTADOS CONTABILÍSTICO E FISCAL

As empresas do Grupo Media Capital, excetuando a NBP - Ibérica – Producciones Audiovisuales, S.A., a PLURAL España e as suas participadas, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 21%, nos termos do artigo 87º do Código do IRC, podendo ser incrementada pela derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa agregada máxima de 22,5%. Adicionalmente, no decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2017, os lucros tributáveis que excedam 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 7% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o semestre findo em 30 de junho de 2017 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88º do Código do IRC o Grupo encontra-se sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

No semestre findo em 30 de junho de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Grupo estimou o imposto sobre o rendimento do exercício relativo às empresas em que a VERTIX participa, direta ou indiretamente, pelo menos em 75% do capital, considerando os requisitos previstos no artigo 63º do Código do IRC, de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), o qual é encabeçado pela VERTIX. Em 30 de junho de 2017 todas as

empresas do Grupo sediadas em Portugal foram abrangidas pelo referido regime, com exceção da empresa adquirida durante o ano de 2016, a qual é tributada individualmente.

A PLURAL Espanha e suas participadas encontram-se sujeitas a impostos sobre lucros em sede da legislação em vigor em Espanha, a uma taxa de 25%, integrando o Regime de Tributação de Grupos de Sociedades, aplicável a sociedades sediadas em Espanha, encabeçado pela Prisa.

Existem prejuízos fiscais reportáveis, calculados de acordo com o enquadramento fiscal vigente e aplicável ao Grupo Media Capital e para os quais o Grupo não registou ativos por impostos diferidos, por terem sido gerados antes da entrada das respetivas empresas no RETGS e a capacidade do Grupo de os utilizar ser remota.

De acordo com a legislação em vigor para as Empresas do Grupo sedeadas em Portugal, os prejuízos fiscais gerados após 1 de janeiro de 2014 e até 31 de dezembro de 2016 são reportáveis durante um período de doze anos, limitados a 70% do lucro tributável apurado de acordo com o RETGS e cinco anos, limitados a 70% do lucro tributável do Grupo, para os prejuízos gerados em 2012 e 2013, e a partir de 1 de janeiro de 2017.

Adicionalmente, de acordo com a legislação fiscal em Espanha, as declarações fiscais das empresas que integram a consolidação fiscal da Prisa estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais também durante um período de quatro anos, podendo existir algumas exceções, as quais não são aplicáveis às empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, os saldos devedores relacionados com ativos por imposto corrente nos montantes de 242.609 Euros e 384.474 Euros, respetivamente, respeitam essencialmente a IRC e a pagamentos por conta a recuperar.

Em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, os passivos por imposto corrente ascendem a 1.772 Euros e 9.212 Euros, respetivamente, e respeitam, essencialmente, ao imposto estimado relativo à atividade das sociedades que ainda não pertencem ao RETGS.

Em resultado do RETGS do Grupo ser encabeçado pela VERTIX, o imposto corrente a pagar estimado, relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2017, calculado no âmbito do referido regime, deduzido dos pagamentos por conta e de retenções na fonte resulta numa conta a pagar à VERTIX, a qual é conforme segue:

|   | <u>30.06.2017</u> | <u>31.12.2016</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Imposto corrente estimado a pagar do exercício de 2016 e do semestre findo em 30 de junho de 2017 | 3.457.363         | 8.899.568         |
| Remanescente de imposto corrente do exercício de 2016 a pagar à VERTIX                            | 3.177.504         | -                 |
| Pagamentos por conta e especiais por conta efetuados pelo Grupo à VERTIX                          | (52.186)          | (5.320.659)       |
| Outros  | <u>(169.030)</u>  | <u>208.818</u>    |
| Conta a pagar à VERTIX (Nota 23)  | <u>6.413.651</u>  | <u>3.787.727</u>  |

### 11. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação, nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, foram calculados tendo em consideração o seguinte:

|   | <u>30.06.2017</u> | <u>30.06.2016</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| <u>Resultados:</u>  |                   |                   |
| Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação                           | <u>8.319.251</u>  | <u>7.367.184</u>  |
| <u>Número de ações:</u>   |                   |                   |
| Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído (Nota 17) | <u>84.513.180</u> | <u>84.513.180</u> |
| Resultado por ação das operações em continuação, básico e diluído   | <u>0,0984</u>     | <u>0,0872</u>     |

Em 30 de junho de 2017 e 2016 não existiram efeitos diluidores, pelo que os resultados por ação básicos e diluídos são idênticos.



12. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os Direitos de transmissão de programas de televisão são conforme segue:

| Natureza             | 30.06.2017        | 31.12.2016        |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| Novelas              | 62.529.776        | 64.894.767        |
| Filmes               | 9.880.036         | 11.047.711        |
| Séries               | 7.047.840         | 5.444.189         |
| Entretenimento       | 2.400.674         | 1.418.721         |
| Outros               | 239.872           | 284.128           |
|                      | <u>82.098.198</u> | <u>83.089.516</u> |
| Ativos não correntes | 51.223.951        | 54.473.263        |
| Ativos correntes     | 30.874.247        | 28.616.253        |
|                      | <u>82.098.198</u> | <u>83.089.516</u> |

13. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|   | 30.06.2017       | 31.12.2016       |
|---|------------------|------------------|
| Acesso à rede de Televisão Digital Terreste ("TDT") (a) | 2.810.294        | 2.944.118        |
| Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)       | 1.249.292        | 2.504.407        |
| Clientes e outras contas a receber                      | 30.000           | 60.000           |
| Estado e outros entes públicos                          | 9.459            | 15.172           |
|   | <u>4.099.045</u> | <u>5.523.697</u> |

(a) Este montante respeita aos encargos suportados com o acesso à rede de TDT, os quais são reconhecidos em resultados durante o período contratado de utilização da referida rede.

## 14. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|   | 30.06.2017        |   |                   | 31.12.2016        |   |                   |
|---|-------------------|---|-------------------|-------------------|---|-------------------|
|   | Valor<br>bruto    | Perdas por<br>imparidade<br>acumuladas<br>(Nota 19) | Valor<br>líquido  | Valor<br>bruto    | Perdas por<br>imparidade<br>acumuladas<br>(Nota 19) | Valor<br>líquido  |
| Clientes  | 33.682.563        | (4.917.576)   | 28.764.987        | 35.777.601        | (5.088.376)   | 30.689.225        |
| Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23) | 608.363           | -   | 608.363           | 627.727           | -   | 627.727           |
| Faturação a emitir                                | 5.636.945         | -   | 5.636.945         | 6.702.963         | -   | 6.702.963         |
|   | <u>39.927.871</u> | <u>(4.917.576)</u>                                  | <u>35.010.295</u> | <u>43.108.291</u> | <u>(5.088.376)</u>                                  | <u>38.019.915</u> |

## 15. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|   | 30.06.2017       |   |                  | 31.12.2016       |   |                  |
|---|------------------|---|------------------|------------------|---|------------------|
|   | Valor<br>bruto   | Perdas por<br>imparidade<br>acumuladas<br>(Nota 19) | Valor<br>líquido | Valor<br>bruto   | Perdas por<br>imparidade<br>acumuladas<br>(Nota 19) | Valor<br>líquido |
| Estado e outros entes públicos (Nota 22)          | 296.741          | -   | 296.741          | 997.123          | -   | 997.123          |
| Devedores diversos                                | 822.812          | (525.975)   | 296.837          | 616.656          | (525.975)   | 90.681           |
| Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23) | 2.512.187        | -   | 2.512.187        | 1.234.767        | -   | 1.234.767        |
| Pagamentos antecipados                            | 3.099.090        | -   | 3.099.090        | 2.429.055        | -   | 2.429.055        |
|   | <u>6.730.830</u> | <u>(525.975)</u>                                    | <u>6.204.855</u> | <u>5.277.601</u> | <u>(525.975)</u>                                    | <u>4.751.626</u> |

## 16. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|  | 30.06.2017       | 31.12.2016       |
|--|------------------|------------------|
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 1.200.889        | 1.080.324        |
| Caixa  | 150.872          | 154.582          |
|  | <u>1.351.761</u> | <u>1.234.906</u> |

### 17. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 ações (Nota 11) com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada, o que perfaz 89.583.971 Euros.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital do Grupo era detido pelos seguintes acionistas:

|                                     | 30.06.2017        |               | 31.12.2016        |               |
|-------------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
|                                     | Ações             | Percentagem   | Ações             | Percentagem   |
| VERTIX                              | 80.027.607        | 94,69         | 80.027.607        | 94,69         |
| Outros, inferiores a 10% do capital | 4.485.573         | 5,31          | 4.485.573         | 5,31          |
|                                     | <u>84.513.180</u> | <u>100,00</u> | <u>84.513.180</u> | <u>100,00</u> |

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica “Reservas” tinha a seguinte composição:

|                               | 30.06.2017        | 31.12.2016        |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Reservas livres               | 25.115.623        | 24.588.459        |
| Reserva legal                 | 7.282.064         | 6.456.134         |
| Reservas de conversão cambial | (539.257)         | (785.216)         |
|                               | <u>31.858.430</u> | <u>30.259.377</u> |

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual apurado nas contas individuais tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

As reservas livres encontram-se disponíveis para distribuição aos acionistas da Empresa.

Na Assembleia Geral de acionistas realizada em 6 de abril de 2017, foi aprovada a aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, prevendo o reforço da Reserva legal em 825.930 Euros, o reforço das Reservas livres em 527.164 Euros e a distribuição de dividendos no montante de 17.747.768 Euros. À distribuição de dividendos acima referida, corresponde um dividendo bruto por ação de 0,210 Euros.

## 18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|                                       | 30.06.2017        |                   |                   |                   | 31.12.2016        |                   |                   |                   |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                                       | Valor de balanço  |                   | Valor nominal     |                   | Valor de balanço  |                   | Valor nominal     |                   |
|                                       | Correntes         | Não correntes     | Correntes         | Não correntes     | Correntes         | Não correntes     | Correntes         | Não correntes     |
| Empréstimo obrigacionista (a)         | 16.127.450        | 59.901.823        | 15.000.000        | 60.000.000        | 16.149.498        | 59.815.698        | 15.000.000        | 60.000.000        |
| Outros empréstimos bancários (b)      | 6.974.442         | 23.000.000        | 6.998.482         | 23.000.000        | 5.297.296         | 17.000.000        | 5.307.673         | 17.000.000        |
| Credores por locações financeiras (c) | 177.088           | 446.101           | 177.088           | 446.101           | 291.640           | 536.826           | 291.640           | 536.826           |
| Outros financiamentos (d)             | 14.935            | 222.903           | 14.935            | 222.903           | -                 | 237.838           | -                 | 237.838           |
|                                       | <u>23.293.915</u> | <u>83.570.827</u> | <u>22.190.505</u> | <u>83.669.004</u> | <u>21.738.434</u> | <u>77.590.362</u> | <u>20.599.313</u> | <u>77.774.664</u> |

### (a) Empréstimo obrigacionista:

A Empresa emitiu em 14 de julho de 2014, um empréstimo obrigacionista denominado Media Capital 2014-2019, por subscrição particular de 7.500 obrigações no montante global de 75.000.000 Euros pelo prazo máximo de 5 anos (15.000.000 Euros em 2017, 24.750.000 Euros em 2018 e 35.250.000 Euros em 2019), com uma taxa de juro anual correspondente à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 4%. O valor de mercado daquelas obrigações não difere significativamente do seu valor contabilístico.

### (b) Outros empréstimos:

#### Papel comercial:

Em 30 de janeiro de 2015, o Grupo procedeu à substituição de uma linha de crédito de 10.000.000 Euros por um contrato de papel comercial, tendo renegociado as suas condições passando a ascender ao montante máximo agregado de 15.000.000 Euros.

Em 4 de agosto de 2015, o Grupo celebrou contratos de papel comercial com duas instituições financeiras no montante máximo agregado de 32.500.000 Euros. Estes contratos encontram-se em vigor pelos prazos máximos de 5 e 4 anos, respetivamente, vencendo juros a uma taxa anual correspondente à Euribor do período de emissão acrescida de um *spread* médio de 1,3%.

Do montante total de 47.500.000 Euros encontravam-se utilizados, em 30 de junho de 2017, 23.000.000 Euros (17.000.000 Euros em 31 de dezembro de 2016).

#### Linhas de crédito de curto prazo:

Em 6 de agosto de 2015, o Grupo celebrou contratos para acesso a três linhas de crédito, para apoio de tesouraria de curto prazo, no valor total de 15.000.000 Euros. Em 2 de maio de 2016, substituiu 10.000.000 Euros dessas linhas de crédito por um contrato de descoberto grupado com *cash pooling*. As referidas linhas de crédito e descoberto autorizado vencem juros a uma taxa anual correspondente,

respetivamente, à Euribor 1M, Euribor 3M e Euribor a 12M acrescidas de um *spread* médio de 1,55%. Em 30 de junho de 2017, aqueles contratos encontravam-se utilizados num montante total de 6.998.482 Euros (5.307.673 Euros em 31 de dezembro de 2016).

Os contratos acima referidos estabelecem limitações às variações de saldos com partes relacionadas, bem como preveem o reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos, entre outros, à titularidade de capital em situações que impliquem perda de controlo do Grupo pela Prisa, ao desempenho financeiro do Grupo e a distribuição de resultados ou reservas que excedam os resultados consolidados do Grupo do exercício anterior à distribuição, o que não se verificava em 30 de junho de 2017 ou em 31 de dezembro de 2016.

Alterações razoáveis nas referidas medidas de desempenho financeiro, medido em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o EBITDA (que globalmente consiste nos resultados operacionais acrescidos de Amortizações e depreciações e Provisões e perdas por imparidade), nomeadamente uma variação de 5% no EBITDA, continuam a assegurar o cumprimento dos referidos requisitos.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o montante nominal utilizado, o total contratado e o seu plano de reembolso são como segue:

|                                  | 30.06.2017         |                    | 31.12.2016        |                    |
|----------------------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
|                                  | Valor utilizado    | Total contratado   | Valor utilizado   | Total contratado   |
| Empréstimo obrigacionista        | 75.000.000         | 75.000.000         | 75.000.000        | 75.000.000         |
| Papel comercial                  | 23.000.000         | 47.500.000         | 17.000.000        | 47.500.000         |
| Linhas de crédito de curto prazo | 6.998.482          | 15.000.000         | 5.307.673         | 15.000.000         |
|                                  | <u>104.998.482</u> | <u>137.500.000</u> | <u>97.307.673</u> | <u>137.500.000</u> |

O plano de reembolso previsto do montante nominal utilizado em 30 de junho de 2017 é o seguinte:

|                     |                    |
|---------------------|--------------------|
| jul-2017 a jun-2018 | 21.998.482         |
| jul-2018 a jun-2019 | 25.100.000         |
| jul-2019 a jun-2020 | 43.400.000         |
| jul-2020 a jun-2021 | 14.500.000         |
|                     | <u>104.998.482</u> |

(c) Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo Media Capital mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

|                    | 30.06.2017                |                                |                      |
|--------------------|---------------------------|--------------------------------|----------------------|
|                    | <u>Custo de aquisição</u> | <u>Depreciações acumuladas</u> | <u>Valor líquido</u> |
| Equipamento básico | <u>2.612.630</u>          | <u>(1.955.611)</u>             | <u>657.019</u>       |

  

|                                | 31.12.2016                |                                |                      |
|--------------------------------|---------------------------|--------------------------------|----------------------|
|                                | <u>Custo de aquisição</u> | <u>Depreciações acumuladas</u> | <u>Valor líquido</u> |
| Edifícios e outras construções | 98.125                    | -                              | 98.125               |
| Equipamento básico             | <u>2.519.854</u>          | <u>(1.944.366)</u>             | <u>575.488</u>       |
|                                | <u>2.617.979</u>          | <u>(1.944.366)</u>             | <u>673.613</u>       |

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as amortizações vincendas de contratos de locação financeira vencem-se como segue:

|                            | <u>30.06.2017</u> | <u>31.12.2016</u> |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Até 31 de dezembro de 2017 | -                 | 291.640           |
| Até 30 de junho de 2018    | <u>177.088</u>    | -                 |
|                            | <u>177.088</u>    | <u>291.640</u>    |
| Até 31 de dezembro de 2018 | -                 | 178.329           |
| Até 30 de junho de 2019    | 178.999           | -                 |
| Até 31 de dezembro de 2019 | -                 | 180.913           |
| Até 31 de dezembro de 2020 | <u>267.102</u>    | <u>177.584</u>    |
|                            | <u>446.101</u>    | <u>536.826</u>    |

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, foram apresentadas livranças em branco como garantia de alguns financiamentos obtidos junto das instituições financeiras.

(d) O Grupo obteve um subsídio reembolsável no quadro do programa QREN, recebido em quatro tranches de 110.135 Euros, 124.195 Euros, 42.733 Euros e 15.252 Euros, respetivamente.

O reembolso daqueles montantes será, nos termos do contrato de incentivo, feito conforme segue:

|                     |                |
|---------------------|----------------|
| jul-2017 a jun-2018 | 14.935         |
| jul-2018 a jun-2019 | 78.982         |
| jul-2019 a jun-2020 | 93.879         |
| jul-2020 a jun-2021 | 50.042         |
|                     | <u>237.838</u> |

## 19. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento na rubrica de Provisões, nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, é conforme segue:

|                                 | <u>Impostos</u>  | <u>Processos judiciais em curso</u> | <u>Perdas em empresas associadas (Nota 9)</u> | <u>Total</u>     |
|---------------------------------|------------------|-------------------------------------|---|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 5.319.102        | 1.367.431                           | 421.674                                       | 7.108.207        |
| Aumentos (Nota 4)               | -                | 330.000                             | -   | 330.000          |
| Reduções (Nota 4)               | -                | (52.135)                            | -   | (52.135)         |
| Saldo em 30 de junho de 2016    | <u>5.319.102</u> | <u>1.645.296</u>                    | <u>421.674</u>                                | <u>7.386.072</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 5.319.102        | 1.578.930                           | -   | 6.898.032        |
| Aumentos (Nota 4)               | -                | 44.663                              | -   | 44.663           |
| Reduções (Nota 4)               | -                | (56.250)                            | -   | (56.250)         |
| Utilizações                     | -                | (501.163)                           | -   | (501.163)        |
| Transferência                   | -                | (450.000)                           | -   | (450.000)        |
| Saldo em 30 de junho de 2017    | <u>5.319.102</u> | <u>616.180</u>                      | <u>-</u>                                      | <u>5.935.282</u> |

### Provisões para impostos

Em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, as provisões para impostos, no montante de 5.319.102 Euros, são essencialmente, referentes a responsabilidades estimadas relativas a liquidações adicionais de IRC no montante de, aproximadamente, 5.400.000 Euros.

Naquela data, tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, a responsabilidade atual resultante das referidas liquidações foi estimada com base nos pareceres dos advogados do Grupo e tendo por base os argumentos apresentados pelo Grupo nas respetivas reclamações, pelo seu valor descontado considerando o valor temporal do dinheiro, atenta à

tempestividade estimada pelos mesmos para a ocorrência do pagamento desta responsabilidade, a qual depende da evolução judicial do respetivo processo.

### Provisões para processos judiciais em curso

Em 30 de junho de 2017, as provisões para processos judiciais em curso são referentes a processos de contenciosos relativos essencialmente, a processos laborais, difamação, abuso de liberdade de imprensa e regulatórios, decorrentes da atividade normal das empresas do Grupo. Tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, cujo montante das ações em curso, excluindo o processo abaixo referido com a GDA, ascende a, aproximadamente, 2.209.000 Euros, os advogados do Grupo estimaram as respetivas responsabilidades com base nos argumentos apresentados, no histórico de resolução deste tipo de processos e na tempestividade estimada para a ocorrência do pagamento destas responsabilidades.

No seguimento de sentença de 24 de maio de 2013, e em resultado do diferendo existente entre a subsidiária TVI e a GDA – Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas Intérpretes ou Executantes (“GDA”) relativo ao estabelecimento de uma remuneração equitativa dos direitos relativos às prestações dos artistas, intérpretes ou executantes e que se encontram legalmente protegidos, foi solicitada pelo tribunal a fixação da remuneração anual devida pela TVI.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a TVI rececionou uma notificação para oposição ao incidente de liquidação de sentença apresentado pela GDA no montante de, aproximadamente 17,3 milhões de Euros, apurada com base em pressupostos e critérios a que o Grupo se opõe veementemente e dos quais discorda, alicerçado na falta de capacidade judiciária da entidade para o exercício dos direitos reclamados, e na inadequação da metodologia utilizada para suportar o montante reclamado.

Desta forma, o Grupo considera que a liquidação apresentada não tem fundamento, tendo deduzido a correspondente oposição e apresentado argumentos técnicos de especialistas jurídicos independentes, no âmbito dessa oposição, requerendo que o processo seja apreciado no Tribunal da Propriedade Intelectual de forma a ser estabelecida uma remuneração equitativa dos direitos relativos às prestações dos artistas, intérpretes ou executantes que se encontram legalmente protegidos.

Em 20 de maio de 2016, e em resultado da referida oposição, e conforme pretensão do Grupo, foi notificada a decisão proferida pelo Tribunal de Cascais de que foi julgada a incompetência daquele tribunal para julgar o caso, tendo-se ainda decidido a remessa dos autos para o Tribunal da Propriedade Intelectual.

As reduções e utilizações verificadas na rubrica “Processos judiciais em curso”, no decurso dos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, dizem respeito à resolução de alguns processos judiciais que se encontravam em processo de contencioso.



O movimento nas Perdas por imparidade, nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, é conforme segue:

|                                 | Inventários | Clientes e<br>contas a receber<br>(Nota 14) | Outros ativos<br>correntes<br>(Nota 15) | Total     |
|---------------------------------|-------------|---|---|-----------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 400.000     | 5.271.689                                   | 525.975                                 | 6.197.664 |
| Aumentos (Nota 4)               | -           | 129.797                                     | -                                       | 129.797   |
| Reduções (Nota 4)               | -           | (50.852)                                    | -                                       | (50.852)  |
| Utilizações diretas             | -           | (46.220)                                    | -                                       | (46.220)  |
| Saldo em 30 de junho de 2016    | 400.000     | 5.304.414                                   | 525.975                                 | 6.230.389 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 400.000     | 5.088.376                                   | 525.975                                 | 6.014.351 |
| Aumentos (Nota 4)               | -           | 148.117                                     | -                                       | 148.117   |
| Reduções (Nota 4)               | -           | (52.629)                                    | -                                       | (52.629)  |
| Utilizações diretas             | -           | (266.288)                                   | -                                       | (266.288) |
| Saldo em 30 de junho de 2017    | 400.000     | 4.917.576                                   | 525.975                                 | 5.843.551 |

No decorrer dos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, o Grupo utilizou perdas por imparidade para clientes e contas a receber, por ter considerado incobráveis as respectivas contas a receber.

## 20. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|  | 30.06.2017        | 31.12.2016        |
|--|-------------------|-------------------|
| Fornecedores correntes                         | 17.172.429        | 19.481.874        |
| Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23) | 191.280           | 93.599            |
| Gastos a liquidar:                             |                   |                   |
| <i>Rappel</i> a liquidar                       | 12.997.725        | 14.383.918        |
| Direitos de autor e <i>royalties</i>           | 2.931.455         | 2.204.246         |
| Outros fornecimentos e serviços externos       | 1.635.005         | 1.669.009         |
| Devolução de vendas                            | 680               | 680               |
| Outros   | 2.897.835         | 2.439.759         |
|  | <u>37.826.409</u> | <u>40.273.085</u> |

## 21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|  | <u>30.06.2017</u> | <u>31.12.2016</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Fornecedores de ativos fixos tangíveis         | 1.120.484         | 3.691.102         |
| Credores diversos:                             |                   |                   |
| Remunerações a pagar ao pessoal                | 6.264.992         | 7.470.200         |
| Outros   | 1.279.771         | 1.030.447         |
| Estado e outros entes públicos (Nota 22)       | 8.242.942         | 9.166.224         |
| Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23) | 8.468.440         | 4.128.679         |
| Faturação antecipada                           | 1.276.962         | 2.912.804         |
|  | <u>26.653.591</u> | <u>28.399.456</u> |

## 22. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|  | <u>30.06.2017</u>                |                                 | <u>31.12.2016</u>                |                                 |
|--|----------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|
|  | Saldos<br>devedores<br>(Nota 15) | Saldos<br>credores<br>(Nota 21) | Saldos<br>devedores<br>(Nota 15) | Saldos<br>credores<br>(Nota 21) |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado   | 296.741                          | 5.147.267                       | 997.123                          | 5.655.268                       |
| Contribuições para a Segurança Social  | -                                | 1.240.746                       | -                                | 1.237.105                       |
| Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares                                  | -                                | 1.037.870                       | -                                | 1.015.718                       |
| Instituto Português de Arte Cinematográfica e<br>Audiovisual/Cinemateca Portuguesa | -                                | 815.138                         | -                                | 957.795                         |
| Outros   | -                                | 1.921                           | -                                | 300.338                         |
|  | <u>296.741</u>                   | <u>8.242.942</u>                | <u>997.123</u>                   | <u>9.166.224</u>                |

## 23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e as transações efetuadas com empresas relacionadas, excluídas da consolidação, nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, são os seguintes:

|  | 30.06.2017                            |  |                                   |  |                                     |
|--|---------------------------------------|--|-----------------------------------|--|-------------------------------------|
|  | Outros ativos não correntes (Nota 13) | Clientes e outras contas a receber (Nota 14) | Outros ativos correntes (Nota 15) | Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 20) | Outros passivos correntes (Nota 21) |
| Empresa-mãe de topo:                     |                                       |  |                                   |  |                                     |
| Promotora de Informaciones, S.A. (a) (b) | -                                     | -  | 2.484                             | 120.703  | 188.890                             |
| Empresa-mãe:                             |                                       |  |                                   |  |                                     |
| VERTIX (c)                               | -                                     | 4.676  | -                                 | 15.498   | 8.256.297                           |
|  | -                                     | 4.676  | 2.484                             | 136.201  | 8.445.187                           |
| Outras empresas:                         |                                       |  |                                   |  |                                     |
| Prisa Audiovisual, S.L. (d)              | 1.249.292                             | -  | 2.509.702                         | -  | -                                   |
| Prisa Producciones de Vídeo, S.L.        | -                                     | 426.493                                      | 1                                 | -  | -                                   |
| Prisa Brand Solutions, S.L.U.            | -                                     | 143.569                                      | -                                 | 48.940   | -                                   |
| Santillana Editores, S.A.                | -                                     | 21.627                                       | -                                 | -  | -                                   |
| Prisa Tecnología, SL.                    | -                                     | 11.867                                       | -                                 | 5.934  | -                                   |
| Prisa Gestión de Servicios, SL.          | -                                     | -  | -                                 | 205  | -                                   |
| PLURAL Canárias                          | -                                     | 131  | -                                 | -  | 23.253                              |
|  | 1.249.292                             | 603.687                                      | 2.509.703                         | 55.079   | 23.253                              |
|  | 1.249.292                             | 608.363                                      | 2.512.187                         | 191.280  | 8.468.440                           |

|                                     | 30.06.2017             |                                 |                                   |
|-------------------------------------|------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|
|                                     | Prestações de serviços | Outros rendimentos operacionais | Fornecimentos e serviços externos |
| Empresa-mãe de topo:                |                        |                                 |                                   |
| Promotora de Informaciones, S.A.    | -                      | -                               | 437.364                           |
| Empresa-mãe:                        |                        |                                 |                                   |
| VERTIX                              | 18.310                 | 4.500                           | -                                 |
|                                     | 18.310                 | 4.500                           | 437.364                           |
| Outras empresas:                    |                        |                                 |                                   |
| Prisa Brand Solutions, S.L.U.       | 115.862                | -                               | 58.134                            |
| Santillana Editores, S.A.           | 48.512                 | -                               | -                                 |
| SOCATER                             | 29.000                 | -                               | -                                 |
| Promotora General de Revistas, S.A. | -                      | -                               | 23.905                            |
| Prisa Tecnología, SL.               | 9.808                  | -                               | 10.795                            |
| Prisa Gestión de Servicios, SL.     | -                      | -                               | 169                               |
|                                     | 203.182                | -                               | 93.003                            |
|                                     | 221.492                | 4.500                           | 530.367                           |

Em 30 de junho de 2017, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a pagar registadas na rubrica “Outros passivos correntes” respeitam a imposto do exercício a pagar pelas sociedades PLURAL España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa no montante de 188.890 Euros.
- (b) As contas a receber e a pagar registadas na rubrica “Outros ativos correntes” e na rubrica “Fornecedores e outras contas a pagar” respeitam, à atividade operacional da Empresa.

VERTIX

- (c) As contas a pagar respeitam, ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no RETGS, no montante de 6.413.651 Euros, relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2017 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Nota 10) e ao montante de 1.807.700 Euros e 34.946 Euros referentes a um empréstimo de financiamento obtido e juros a pagar, respetivamente, para fazer face a necessidades de tesouraria de curto prazo, o qual vence juros a taxas de mercado para operações similares.

## Prisa Audiovisual, S.L.

- (d) As contas a receber a curto e médio e longo prazo no montante total de 3.758.994 Euros dizem respeito à alienação de um conjunto de empresas associadas e da PLURAL Canárias, ocorrida em 28 de novembro de 2016, pelo valor de venda de 4.535.000 euros (Nota 9).

|  | 31.12.2016                            |  |                                   |  |                                     |
|--|---------------------------------------|--|-----------------------------------|--|-------------------------------------|
|  | Outros ativos não correntes (Nota 13) | Clientes e outras contas a receber (Nota 14) | Outros ativos correntes (Nota 15) | Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 20) | Outros passivos correntes (Nota 21) |
| Empresa-mãe de topo:                     |                                       |  |                                   |  |                                     |
| Promotora de Informaciones, S.A. (a) (b) | -                                     | 28.048                                       | 11.064                            | 74.062   | 282.753                             |
| Empresa-mãe:                             |                                       |  |                                   |  |                                     |
| VERTIX (c)                               | -                                     | 64.965                                       | -                                 | -  | 3.822.673                           |
|  | -                                     | 93.013                                       | 11.064                            | 74.062   | 4.105.426                           |
| Outras empresas:                         |                                       |  |                                   |  |                                     |
| Prisa Audiovisual, S.L. (d)              | 2.504.407                             | -  | 1.223.702                         | -  | -                                   |
| Prisa Producciones de Vídeo, S.L.        | -                                     | 426.493                                      | 1                                 | -  | -                                   |
| Prisa Brand Solutions, S.L.U.            | -                                     | 55.439                                       | -                                 | 19.537   | -                                   |
| Santillana Editores, S.A.                | -                                     | 23.971                                       | -                                 | -  | -                                   |
| SOCATER                                  | -                                     | 20.000                                       | -                                 | -  | -                                   |
| SOGECABLE MÚSICA, S.L.                   | -                                     | 8.712  | -                                 | -  | -                                   |
| PLURAL Canárias                          | -                                     | 99   | -                                 | -  | 23.253                              |
|  | 2.504.407                             | 534.714                                      | 1.223.703                         | 19.537   | 23.253                              |
|  | 2.504.407                             | 627.727                                      | 1.234.767                         | 93.599   | 4.128.679                           |

|                                       | 30.06.2016             |                                 |                                   |
|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|
|                                       | Prestações de serviços | Outros rendimentos operacionais | Fornecimentos e serviços externos |
| Empresa-mãe de topo:                  |                        |                                 |                                   |
| Promotora de Informaciones, S.A.      | 4.400                  | -                               | 452.080                           |
| Empresa-mãe:                          |                        |                                 |                                   |
| VERTIX                                | 9.155                  | 4.500                           | -                                 |
|                                       | 13.555                 | 4.500                           | 452.080                           |
| Empresas associadas:                  |                        |                                 |                                   |
| CHIP                                  | 11.377                 | -                               | -                                 |
| Factoría                              | 13.311                 | -                               | -                                 |
|                                       | 24.688                 | -                               | -                                 |
| Outras empresas:                      |                        |                                 |                                   |
| Santillana Editores, S.A.             | 50.491                 | 1.138                           | 493                               |
| Prisa Brand Solutions, S.L.U.         | 44.181                 | -                               | 52.463                            |
| SOGECABLE MÚSICA, S.L.                | 14.400                 | -                               | -                                 |
| Gestión de Marcas Audiovisuales, S.A. | 7.200                  | -                               | -                                 |
| Promotora General de Revistas, S.A.   | -                      | -                               | 52.259                            |
| Prisa Digital, S.L.                   | -                      | -                               | 9.808                             |
|                                       | 116.272                | 1.138                           | 115.023                           |
|                                       | 154.515                | 5.638                           | 567.103                           |

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

### Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a pagar registadas na rubrica “Outros passivos correntes” respeitam a imposto do exercício a pagar pelas sociedades PLURAL España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa no montante de 282.753 Euros.
- (b) As contas a receber e as outras contas a pagar respeitam, à atividade operacional da Empresa e a fees de gestão.

### VERTIX

- (c) As contas a pagar respeitam, essencialmente, ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no RETGS, no montante de 3.787.727 Euros, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Nota 10).

### Prisa Audiovisual, S.L.

- (d) As contas a receber a curto e médio e longo prazo no montante total de 3.728.109 Euros dizem respeito à alienação de um conjunto de empresas associadas e da PLURAL Canárias, ocorrida em 2016 (Nota 9).

Adicionalmente, no semestre findo em 30 de junho de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as empresas incluídas no perímetro de consolidação realizaram transações entre si a valores de mercado, essencialmente, referente às seguintes situações:

- Compra e venda de conteúdos televisivos e audiovisuais;
- Compra de direitos de cinema;
- Empréstimos de tesouraria e respetivos juros; e
- Prestação de serviços administrativos e de contabilidade.

## 24. PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo recebeu liquidações adicionais em sede de IRC e outros impostos, durante os exercícios de 2009 a 2016 relativas a inspeções fiscais aos exercícios de 2003 a 2013, no montante de, aproximadamente, 1.873.000 Euros. Em 30 de junho de 2017, dada a natureza dos referidos processos, o Grupo discorda destas liquidações e considera, com base na opinião dos seus advogados, que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais, pelo que não registou qualquer provisão nas demonstrações financeiras consolidadas. Dada a natureza

dos referidos processos, a tempestividade da resolução dos mesmos depende das várias fases que os mesmos seguirão.

Adicionalmente, para além dos pareceres referidos na Nota 19, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais relacionados, essencialmente, com difamação, liberdade de imprensa, responsabilidade civil e ações de carácter regulatório, cujo montante das ações ascende a, aproximadamente 2.389.000 Euros. Baseados nos pareceres dos advogados do Grupo, não são estimadas responsabilidades decorrentes do desfecho dos referidos processos. Dada a natureza dos mesmos, a tempestividade da sua resolução depende da resolução judicial.

### 25. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

Em 30 de junho de 2017, o Grupo tinha solicitado garantias bancárias em favor de terceiros e prestado outras garantias a terceiros, conforme segue:

|   |           |
|---|-----------|
| Prémios de concursos  | 2.336.997 |
| Processos fiscais e outros (a)  | 2.770.838 |
| Processos judiciais e outros (a)  | 70.448    |
| Incentivo financeiro ao abrigo de Programa Operacional Fatores de Competitividade | 59.460    |
| Contratos de prestação de serviços e aquisição de equipamentos                    | 32.000    |

(a) A responsabilidade inerente a estes processos encontra-se provisionada em função da graduação de risco conferida nos pareceres obtidos dos advogados e consultores do Grupo.

### 26. EVENTOS SUBSEQUENTES

A 14 de julho de 2017, a sociedade divulgou ao mercado o comunicado recebido da Promotora de Informaciones, S.A. (Prisa), acionista controlador do Grupo, sobre a aceitação de uma oferta vinculativa submetida pela Altice, N.V. relativa à compra da totalidade da participação por si detida no Grupo, operação que se encontra sujeita, entre outras condições, à não oposição da Autoridade da Concorrência e à aprovação pelas entidades reguladoras competentes. Conforme referido na Nota 18, os contratos de financiamento do Grupo preveem como condições de vencimento antecipado a perda de controlo do Grupo pela Prisa, o que poderá ocorrer em caso de aprovação da operação pelas referidas entidades reguladoras competentes.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO